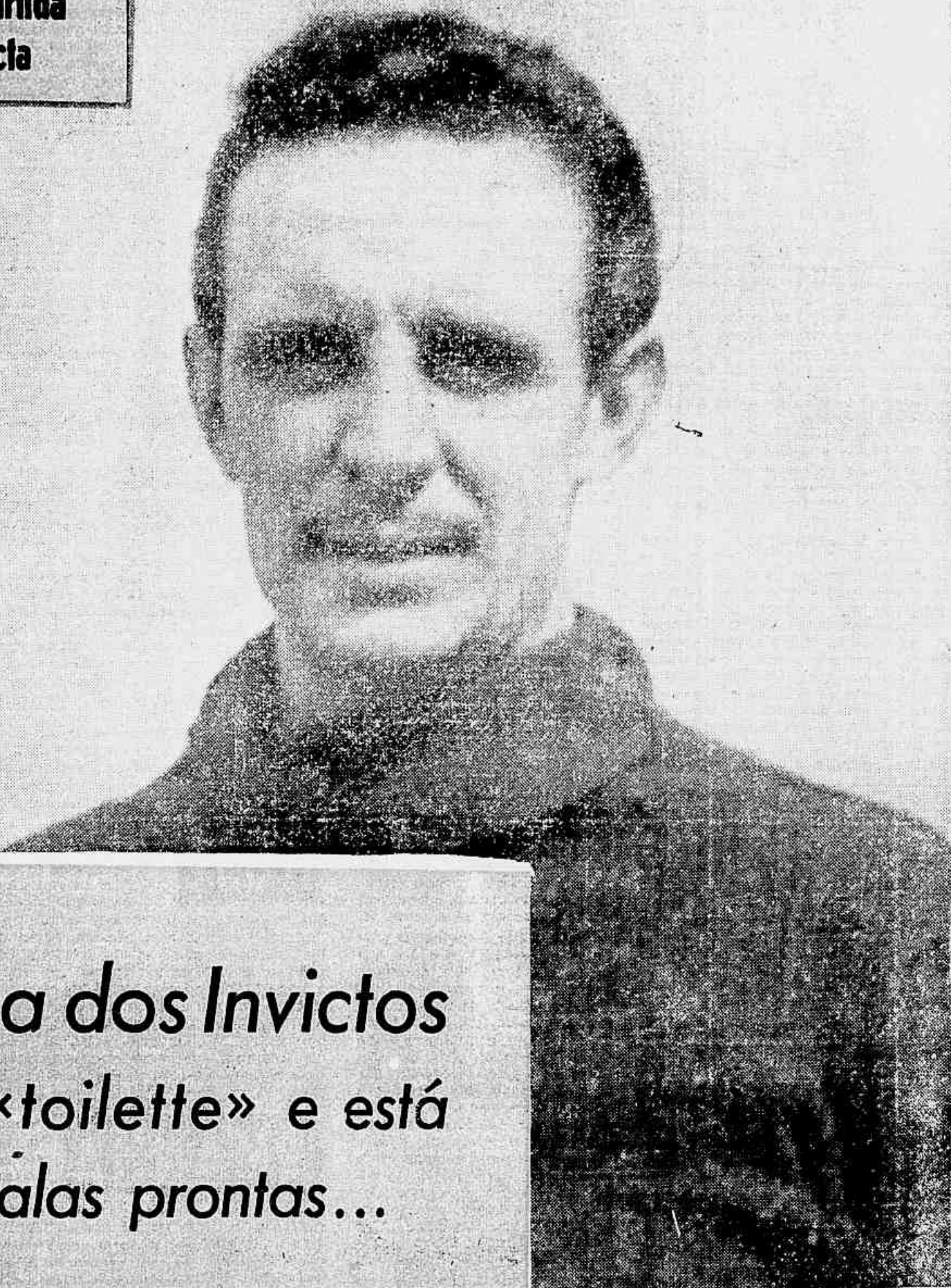


PALMEIRAS ULTIMA ESPERANÇA DO SÃO PAULO...

★
Vem aí a
20.ª partida
Invicta



F
A
B
I
O

A Taça dos Invictos
já fez «toilette» e está
de malas prontas...



Mundo ESPORTIVO

ANO VI

Sexta-feira, 28 de Setembro de 1951 ★

NUM. 283

CAPITAL
E SANTOS

Cr\$ 1,50

Nossa opinião

DELIRIO DA VITÓRIA...

Causou natural entusiasmo entre os sampaulinos o sensacional triunfo sobre o Palmeiras. De fato, foi um feito que serviu para fazer esquecer, pelo menos momentaneamente, as grandes amarguras deste campeonato. O São Paulo, mesmo vencendo algumas vezes, não deixava impressãoisonjeira, tal as deficiências de suas linhas, mal arquitetadas, ruindo por sua própria incapacidade. Vencer sem convencer é um sintoma desagradável. O São Paulo teve muitos êxitos assim, agora os insucessos graves ocasionados pela crise técnica que lavrava no quadro. Nem mesmo as dificuldades de 47 foram tão amargas como as deste ano. Naquela altura, não perdeu por contagens elevadas, nem foi triturado e esmagado como aconteceu na peleja com o Corinthians. Aliás, quem acompanha o clube raramente terá visto uma página tão deplorável como a que o tricolor viveu no choque com o atual líder invicto.

Esta derrota foi o fato mais grave que sucedeu ao clube nesta temporada. Já o revex com a Portuguesa, embora também dilatado, não teve reflexo tão desagradável, porque se percebeu que o onze lutou com grande energia, sendo vencido unicamente pela melhor situação do adversário. Naquela noite já se percebeu que a reação começara, podendo crescer muito e surpreender o Palmeiras. Este, talvez não tenha levado a sério o perigo que o envolvia e foi amplamente batido.

Está claro que se trata de um triunfo memorável, do qual se lembrarão por muito tempo os sampaulinos com verdadeira euforia. Entretanto, não pensem os torcedores, nem os diretores, que esta simples vitória resolveu, em definitivo, todos os problemas do quadro. Se assim encaram a posição do clube não passará muito tempo sem que a desilusão volte a encher de maguas os simpatizantes tricolores. O futebol nos oferece constantemente provas de que o conjunto mais fraco pode vencer o mais forte. O São Paulo mesmo já nos deu frequentes demonstrações dessa natureza. Quando possuía um plantel despido de pretensão, muitas vezes, fez capitular um grande adversário usando como arma apenas os recursos físicos. E o que ocorreu, domingo, não foi muito mais do que isso. É verdade que o vencedor, além da fibra, também revelou pendores técnicos, porém é certo que algumas falhas ainda existem.

E é sobre os setores vulneráveis que desejamos falar agora. É certo que muita gente chegou até a perder a cabeça com essa vitória. Para esses observadores precipitados está tudo em ordem. A simples vitória sobre o Palmeiras solucionou toda e qualquer dificuldade do conjunto. A emoção do êxito transforma, comumente, o modo de pensar de muita gente.

Quanto a nós não houve qualquer alteração na ideia que fazemos da capacidade técnica do São Paulo. O fato de ter vencido o Palmeiras não modificou o conceito que fazemos do quadro. Continua, a nosso ver, carecendo de reforços, pois com os atuais elementos não poderá realizar uma campanha cem por cento brilhante em 51. É lógico que em algumas partidas terá oportunidade de vencer categoricamente, evidenciando altos méritos. Mas em outras estará sujeito a reveses desagradáveis. Os recursos técnicos não são suficientes para garantir pleno sucesso numa campanha longa e estafante. Ganhar uma partida, por mais perigosa que seja o adversário, é uma coisa. Mas lutar pelo título é muito diferente. Eis o que desejamos inculcar no espírito dos dirigentes. Não suponham que tudo está resolvido com este simples triunfo.

O São Paulo precisa reforçar a equipe e o tempo para isso é bem curto, uma vez que o retorno aí está e quando ele chegar a lei não permitirá qualquer tentativa neste particular. Depois de uma vitória de tal expressão qualquer diretor esquece completamente as falhas. É o que desejamos alertar aos prestigiosos proceres tricolores.

Não confiem em demasia porque muita coisa ainda não está perfeita e o clube ainda carece de fortalecimento técnico.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Touguinha, na grande responsabilidade que tem, presentemente, como uma das figuras exponenciais do quadro corintiano? Fala-se, por aí, que quando você joga bem, o conjunto atua com regularidade, rende normalmente e tem equilíbrio, e quando você fracassa, todo quadro vai mal, porque se torna irregular na defensiva e não tem a mesma eficiência no ataque. Eu não atinjo tais extremos. Reconheço que a sua performance reflete o bastante na produção da equipe, já que você, pelo posto que ocupa, tem papel importante nos dois setores. Todavia, você, na opinião da maioria, se tornou o termómetro do quadro. E, é lógico, a sua responsabilidade, por tal motivo, aumentou bastante. Do jogo de domingo, em Campinas, o que se disse foi isso. Você jogou mal, aquele do que vinha rendendo, e o quadro não foi bem, apesar da exuberância do marcador. Uma coisa foi aliada a outra e totalmente, mesmo porque se alia o fracasso de outros ao seu, sendo o de outros como uma continuidade apenas do seu. E disse tudo, meu caro, a conclusão a que eu chego é esta: você não pode jogar mal. Mesmo fora de condições físicas, você deve jogar bem. Creio, aliás, que isso você já sentiu. E, então, só lhe resta cuidar-se o mais possível, tratar do físico como uma reliquia, estar sempre atento para fazer o máximo. E' isso o que a torcida corintiana quer de você. E você, por ela considerado o coordenador de todos os movimentos, o termómetro da equipe, só pode jogar bem. E' a consequência, lógica e natural, da ascensão, meu caro. Você já pensou nisso?... Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 - 3.º - tel. 32.8480

Dir. Resp. GERALDO BRETAS

Dir. Ger. LUIZ VEDROSI

N.º do dia Capital Cr\$ 1,50 - Interior Cr\$ 2,00

TOQUES & RETOQUES

O último prelo entre o XV de Novembro e Radium de Mococa, no campo piracicabano, apresentou um lance interessante e digno de comentário. Foi aquele que redundou no segundo tento do XV, empilhando a peleja. Os companheiros de Gatao organizaram um ataque. O goleiro Gaju saiu da meta e falhou no lance. Nessa ocasião, Olegário praticou uma falta em Nelsinho, mas a bola sobrou para Santo Cristo, que arrematou e assinalou o gol. Os mococenses reclamaram e o árbitro, aliás, acertadamente, não aceitou qualquer protesto, pois havia nítida vantagem no lance por parte do XV e ele não poderia pavalizar uma jogada quando estava ameaçado o gol. Essas reclamações estão se tornando comuns em nossos campos. Se um jogador sofre falta e, assim mesmo, sai conduzindo a bola e o juiz apita paralisando o jogo para cobrança do lance ilícito, há reclamação. Se ele deixa prosseguir a jogada, como fez no jogo citado, o protesto vem do mesmo jeito. Em verdade, às vezes existe erro. Não se pode, porém, negar que o árbitro agiu com justiça ao marcar o tento de Santo Cristo e não o penal de Olegário.

O Corinthians não andou passando bons momentos na última rodada, quando teve pela frente o Guarani, vindo de uma campanha das mais irregulares. Conseguiu vencê-lo por quatro tentos a zero, dentro, portanto, da tabela que já se vem tornando normal. Entretanto, desta vez, não chegou a convencer totalmente como nas pelejas anteriores. O quadro sentiu a deficiência de Touguinha, a confusão de Roberto, e acabou a partida pouco acima de medíocre. Reafirma-se que o centro-médio parece ser o termómetro

do quadro. Quando acerta, tudo vai bem; mas, quando se dá o contrário, quase todos caem com ele.

O Corinthians é o líder absoluto do primeiro turno. Basta passar pela Ipiranga, no próximo domingo, para que adquira o direito de entrar no retorno como único ponteiro. Entretanto, precisa rearmar-se novamente e vencer do modo como o vinha fazendo; convencendo. Qualquer falha, por menor que seja, nesta altura, poderá ser prejudicial!

—oOo—

Praticamente, só o São Paulo merece ser citado como quadro melhor armado da rodada que passou. Foi o único que, se apresentou defeitos, não foram de tal monta que dessem para pesar sobre a estrutura da equipe. O Corinthians venceu, mas não foi aquele "onze" certo, concatenado que estamos acostumados a ver. O Palmeiras foi aquilo que se sabe, contando somente com Fabio, Juvenal, Villa, Deme e Liminha dentro de suas reais possibilidades. A Portuguesa também venceu e, contrastando com a espetacular atuação da vanguarda, vimos falhas da defesa, principalmente na intermediária, já que a zaga continuou sendo o ponto mais fragil da equipe. E o Santos? O que se poderá dizer do esquadão de Vila Belmiro? Foi talvez o pior de todos, exibindo-se muito aquém de seu verdadeiro poderio.

Assim, apesar de definida a posição de um dos candidatos, a situação é de prática igualdade para os demais, excetuado o Santos, que está muito por baixo e descendo, tecnicamente, de jogo para jogo. Poderá melhorar e ressurgir, como aconteceu com o São Paulo. Esperamos que isso aconteça, para que o campeonato possa melhorar ainda muito mais.

Eu sou do contra

Quando anunciaram que não mais seriam realizadas preliminares no Pacaembu, fiquei satisfeito, porque logo percebi que a medida visava poupar um pouco a carga daquele gramado. No entanto, o tempo desmentiu. Continuam a realizar os dois jogos em cada jornada e até nas pontas da cancha a grama está sumindo, como está sumindo a eficiência do serviço de informações, naquele local, por ocasião dos jogos. Está certo que dêem os resultados das corridas de cavalos, mas que deixem de dar os resultados de outros jogos e até do que ali está acontecendo... francamente. Domingo, apareceram uns rapazes para dar umas corridinhas. Muito bem. Mas, ninguém ficou sabendo do que se tratava e nem qual a turma que venceu a prova. E, então, o público, do qual fiz parte, nada soube, a não ser que aquele sol forte, que queimava em bruto, bateu quase mais meia hora no telhado de todo mundo. Ora, isso não está certo. Creio que não custa muito, dizer o que estão fazendo na pista de atletismo, qual a corrida que vai ser realizada, quem está correndo e quem vence a prova. Afinal, isso é falta de consideração para com os assistentes, como é falta de consideração derramar sobre os mesmos, uma porção de vezes durante um jogo, uma porção de papeluchos, com propaganda política. Domingo, foi de amargar. A gente estava olhando para o campo e vinha aquela chuva de papéis. Será que um candidato não manja que tal propaganda só pode ser negativa? Francamente, é irritante. Não deveria ser permitido. E, se algum cara se atrevesse a fazer o derrame, sem autorização, deveria ser encaçado, no duro, para aprender a respeitar o público. Eu não tolero mais essas coisas. Creio que todo mundo também está cheio, mormente quando faz calor, como fez domingo, e se é obrigado a aguentar tanta coisa em tão poucas horas.

JOÃO TEIMOSO

ONTEM

auziosos, pelos frequentes lamuriosos apelos dos dirigentes botafoguenses, firmaram um documento apresentado por estes, concordando com sua promoção fosse qual fosse o desfecho da "melhor de três" que disputara, na ocasião, com o Radium. Evidentemente, tal promoção passando por cima da Lei do Acesso seria desmoralizante para o nosso profissionalismo. Raciocinando melhor, a esta conclusão chegaram os paredros que haviam atendido aos insistentes apelos do Botafogo. E muito naturalmente reconsideraram a primitiva decisão, reformando-a em Assembléia Geral. Foi o bastante para o Botafogo promover alvoroço, querendo que tais assinaturas fosse válidas pela força. Alguns críticos "puríssimos", como certo cabotino que gosta de proclamar sua honestidade em conhecido matutino, com alguma frequência comentam o assunto. A verdade, porém, é que não há nada de anormal na atitude dos clubes. Perceberam em tempo que a pretensão do Botafogo não era justa e recuaram. Aliás, erro seria permitir seu ingresso na Divisão Principal sem o total respeito ao que determina a Lei do Acesso.

HOJE

Presenciei o desenrolar da Assembléia Geral. Surpreendeu-me, preliminarmente, a total ausência de ordem nos trabalhos, de concatenação nos assuntos. Questões que poderiam ser resolvidas em quatro ou cinco minutos demandaram meia hora ou mais de discussão esteril. São poucas, realmente, as "cabeças pensantes", neste soberano órgão, e vários cerebros inúteis, confusos, prolixos e embotados. Causa, por exemplo, dolorosa sensação a conduta do representante dos clubes mistos do interior. Parece ter a volúpia de falar e nada diz que se aproveite. Seus argumentos, em geral, são os mais absurdos, ou pecam pela falta de bom-senso. Não haveria, por acaso, entre os próprios membros da Assembléia, alguém que, num gesto amigável, lhe fizesse sentir o ridículo a quem muitas vezes se expõe com suas incongruências? Já é hora de se dizer a ele que tenha paciência...

AMANHÃ

A hora máxima do Corinthians está chegando. Completou o decimo nono jogo invicto. É quase certo que passará pelo Ipiranga. Restará, portanto, como único a acontecer na luta com este terá praticamente assegurada a famosa "Taça dos Invictos", que há cinco anos os sampaulinos mantêm orgulhosamente no Canindé. Portanto, o grande momento está chegando. A emoção já tomou conta dos corintianos. Só enxergam realmente pela frente o Palmeiras, única barreira que lhe poderá quebrar a marcha invicta. Este, por sua vez, prepara-se com máximo cuidado na certeza de que a façanha lhe será possível. E o grande dia está se aproximando. — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotência Frieza Sexual no Homem e no Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza. Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormônios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 - 2.º ANDAR - FONE: 34-2295



O CORINTIANS TEM QUADRO PARA MANTER-SE INVICTO

Falhou uma peça mas a maquina andou — Não ha motivo para descontentamentos — As peças são novas e não podem falhar até à "pane" — Touguinha e Luizinho, antes de tudo, precisam de descanso — Cuidado com as substituições — Há que haver calma — Não vamos precipitar agora os acontecimentos

Bastou que o Corinthians não se apresentasse contra o Guarani como o vinha fazendo nas partidas anteriores, para que se iniciassem os comentários sobre as necessidades de medidas tendentes a colocar a equipe no mesmo caminho de antes. E isto só pode ser prejudicial, já que bem ou mal o quadro venceu e manteve a série de vitórias, a liderança e a invencibilidade. E talvez o mesmo caso de um motor, que hoje engrena perfeitamente, mas amanhã pode apresentar defeito em alguma de suas peças e não se entrosar com segurança. Mesmo assim, a peça que falhou está sujeita a sofrer lubrificações e render normalmente no futuro, não tendo chegado o seu defeito passageiro a causar distúrbios na marcha regular da maquina que o motor aciona. Em verdade, o não tratamento adequado da peça, ocasionará a "pane", mas isto não pode acontecer no quadro corinthiano, eis que todos os integrantes, as peças no caso, estão em bom estado e portanto aptos a render tudo o que deles se possa esperar.

Vejam, por exemplo, a situação de Touguinha. Já se disse, com muita razão aliás, que é o gulo da equipe, girando em seu redor todo o sistema ofensivo e defensivo. E não se pode dizer que o centro-médio não venha correspondendo. Embora tenha falhado em Campinas, não quer isto representar que esteja em decadência e que sua substituição deva ser feita imediatamente. Em situação idêntica, ou talvez pior, se encontra o meia Luizinho, já que este, desde o prelo contra o São Paulo, tem se apresentado sempre em sentido descendente.

O que poucos notaram é que justamente sobre esses dois valores está residindo o quinhão mais pesado de responsabilidade e serviços no onze corinthiano. E o esfacelamento é uma coisa natural e logica, sabendo-se, como se sabe, que as próprias maquinas cansam, quanto mais um ser humano.

E o grande esforço que ambos vem fazendo em prol do Co-

rintians talvez seja a causa de que vem acontecendo. Todavia, repetimos, o quadro continua vencendo e há que haver cautela nas medidas a serem tomadas. Precipitar os acontecimentos é que é totalmente errado, contraproducente em todos os sentidos.

Ademais, a reserva de forças dos jogadores corinthianos é muito grande e a confiança que

Já está existindo entre eles é enorme. E quando existe essa certeza de possibilidades, todo o jogador se transforma, supre as possíveis deficiências técnicas com o coração e luta. Não queremos dizer que isto chegue para vencer jogos de futebol,

**Escreveu
Odilon C. Brás**

Mas que é força difícil de ser superada, isto também é inevitável.

Faça ao decrescimento de produção contra o Guarani, coisa que, de nossa parte, consideramos comum em materia de futebol, já começaram a aparecer os estímulos palpáveis sobre modificações no quadro. Surgem os catedráticos, aumentam os cochichos, talvez até com visos de verdade e acabam repercutindo sobre os próprios jogadores, fazendo estremecer a confiança que já estava arraigada em cada um deles. Al sim, a situação terá tendências a piorar, se o assunto não for estudado e colocado nos seus devidos termos, sem precipitação.

Voltam-se todos os olhares pa-

ra o tecnico, de dirigentes, associados e dos próprios jogadores. E ele é o homem sobre o qual ficam pesando as maiores responsabilidades, principalmente porque ninguém aceitará uma derrota nesta altura dos acontecimentos. E note-se que a palavra derrota surge aqui como a consequência de todos quererem "olhar" a questão pelo seu próprio prisma, baseados unicamente numa jornada que alguns julgaram má, sem todavia chegar a isso, pois o quadro venceu dentro da mesma tabela de tentos dos jogos anteriores.

Fala-se, por exemplo, que Touguinha e Mario serão substituídos, fazendo-se entrar Julião para o comando da intermediação e Jackson na meia esquerda, deslocando-se Carbone para a ponta. De nossa parte e somente com intuitos construtivos, não vemos razão de ser para a adoção de tais medidas, pelo menos do modo como seriam feitas. Julião somente agora está voltando aos treinos e perguntamos se não será precipitado o seu lançamento, numa ocasião em que o onze está embalado por consecutivas vitórias? E o reaparecimento de Jackson, na meia esquerda, não se poderá

tornar uma aberração de tática futebolística, uma vez, que, assim o Corinthians estaria colocando na mesma partida dois meias construtores, restando-lhe somente um homem de área que seria Baltazar?

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

MILIONARIOS

ficaram todos que há dez anos atrás compraram terrenos em qualquer parte de São Paulo. Siga esse exemplo e compre hoje um lote de terreno na zona que promete a maior valorização de todos os tempos: no lado da REFINARIA DE PETRÓLEO, Capuava Mauá, no "Jardim Mauá". Lotes desde Cr\$ 15.000,00 com entrada de apenas Cr\$ 500,00 e 100 prestações de Cr\$ 145,00. Em menos de 6 meses vendemos mais de 500 lotes. 120 novas casas construídas, 2 armazéns e uma igreja. Não perca mais tempo. Procure os corretores no escritório do "Jardim Mauá" defronte à Estação de Mauá (F.F.S.J.), treze subúrbios de mauá em mauá hora. Aberto diariamente inclusive Domingos e Feriados. Imobiliária Alagadora Paulista Ltda. Filial de São Paulo, Corretores de Imóveis. A venda será encerrada em Outubro.

MAL APROVEITADO

Está acontecendo um fenômeno interessante no ataque do Corinthians. Marca muito, satisfazendo plenamente nesse sentido, mas nunca se completa, como peça inteira. Antigamente era Carbone que ficava isolado. Agora é Mario. É verdade que o ponteiro esquerdo, quando servido, custa para largar a bola. Isso, porém, não deve servir para explicar o isolamento. Mario deve ser melhor aprovei-

tado. Precisa integrar-se no conjunto, colocando-se em condições de ser desfrutado ao máximo. Pode combinar melhor com Carbone, propiciando ao "artilheiro" maiores oportunidades. Como está é que não pode continuar. As bolas que lhe dão força não a recuar, e assim o ataque fica praticamente reduzido a quatro homens, o que não está certo.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN
O REMÉDIO QUE



XAVIER
NÃO FALHA!

*Marcha
do Tempo*

CONTA CORRENTE DE SETEMBRO



ROBERTO, O MAIOR — O esplendido médio apoiador de Corinthians ganhou as honras de maior, pelo que tem realizado na equipe do líder invicto. Ainda contra o Guarani, até o momento de sua contusão, vinha sendo o valor mais positivo do quadro, agindo com a regularidade costumeira. Quando se sabe que Julião voltou aos treinos, em busca do lugar de médio esquerdo, é de se esperar ainda melhores atuações de Roberto, a fim de que seja mantido no onze, no qual tem sido uma das peças mais soberbas.



DESCANSO PARA SALVADOR — O jovem médio de ala de Palmeiras vem caindo assustadoramente de produção. Não conseguiu reeditar aquelas atuações de antigamente, que acabaram por levá-lo, com justiça, à categoria de titular. Salvador atravessa uma fase ruim e o classico mostrou-o ainda em pior situação, a ponto de ser citado como o pior elemento entre os vinte e dois jogadores. O Palmeiras já pensa em substituí-lo, tal a sua mediocridade. Talvez o descanso lhe seja benéfico.



RESSURGE UM ARTILHEIRO — Numa vanguarda na qual figuram artilheiros do quilate de Carbone e Baltazar, ressurgiu um outro que decidiu a peleja contra o Guarani: o ponteiro direito Claudio. E isso se deu justamente num prelo que esteve indeciso em toda a primeira fase e que se agravou na etapa final em face da contusão de Roberto. Entretanto, Claudio marcou quatro tentos, embora dois de penais, alcançando o artilheiro do Corinthians no recorde por jogo. E agora ele é o segundo colocado na tabela geral de classificação.



CRAQUE DO INTERIOR — Numa posição em que existem grandes valores no futebol interiorano, Gatão surge como um dos mais positivos. Principalmente pelo que realizou na partida contra o Radium, trabalhando por uma vitória que finalmente acabou não vindo. Não é de hoje que o nome de Gatão fulgura no "association" do interior e de São Paulo, pela regularidade, pela técnica e pela classe. E não se deve esquecer ainda que ele é o principal artilheiro da sua equipe, o XV de Novembro, de Piracicaba.



FABIO É O CLASSICO — Fabio tem atrás de si a sombra de um esplendido goleiro que é Oberdan. Isso sem falarmos da esperança que Inocencio representa. Entretanto, o atletico arqueiro campeão do mundo parece ter se apossado definitivamente do difícil posto. Pelo menos, na partida contra o São Paulo surgiu como o grande obstáculo às pretensões tricolores, repetindo aquelas espetaculares atuações das quatro pugnas finais da Copa Rio. A continuar assim, ninguém conseguirá arrancar-lhe o posto.

Autobiografia NENA

"Meu nome é Olavo Rodrigues Barbosa, tenho 28 anos e sou gaúcho de nascimento. O nome de guerra que tenho no futebol é mais um apelido de família do que outra coisa. Aliás, devo ressaltar que todos os jornais fazem figurar esse apelido como Nena, quando o certo é Neno. Tenho quase dez anos de futebol, pelo Internacional de Porto Alegre, clube onde me projetei e tenho bons amigos. Foi durante a última visita da Portuguesa ao Rio Grande do Sul que, praticamente, se iniciaram as conversações para minha vinda. Entretanto, só agora tudo veio a se concretizar, devendo frisar que a primeira pessoa que me procurou a respeito foi o sr. Manoel Ambrosio, que me disse dos desejos da Portuguesa em engajar-me. Vim para São Paulo certo de que ingressar num grande clube, por demais famoso em todos os recantos do Brasil. Já vi jogar o Santos e apesar de se tratar de um bom adversário estou certo que o meu clube tem possibilidades de vencer a partida da próxima rodada. Estou em boas condições físicas e depende do técnico. Se for lançado, podem ficar certos de que tudo farei pela vitória, a fim de manter a Portuguesa na posição de líder, que hoje ostenta. Ainda não vi jogar o Corinthians e não tive oportunidade de assistir o último clássico. Creio, todavia, que se trata de grande quadro. Sou jogador internacional, por várias vezes. Já tive grandes alegrias dentro do futebol. O Brasil possui grandes jogadores. Sou relativamente novo e espero servir a Portuguesa e ao futebol paulista".

Muca "barrou" Julio e Furlan passou Jair, colocando-se em segundo lugar. Foram estas as únicas modificações nesta galeria de honra, na qual entram, semanalmente, os cinco maiores do campeonato, segundo a nossa contagem de pontos. Temos agora em primeiro Helvio, com 126, e, em seguida, Furlan, com 123, Jair, com 117, Santos e Muca, com 114. Prossegue bastante animada a dança dos números, principalmente quando se sabe que, com mais de 100 pontos, temos ainda Julio (112), Idario (106) e Luis Villa (101), todos, portanto, aptos a se emparelharem com os cinco primeiros ou passá-los. E' preciso ver, nesta altura, se a indicação de Helvio, Furlan, Jair, Santos e Muca constitui injustiça. A resposta é clara. Não há injustiça, absolutamente. Poderia alguém contestar a presença de Helvio? Absolutamente! O zagueiro praiano tem sido a figura exponencial do seu quadro. Mesmo quando tudo vai mal, quando o Santos se torna apático e desfibrado, Helvio mantém a linha. Tem lutado, com amplo sucesso, contra os mais completos atacantes dos nossos quadros. Está muito bem situado na posição de honra. A seguir, Furlan. Tem disputado palmo a palmo com Jair e Helvio. Na última rodada, embora pouco empenhado, marcou mais pontos do que Jair e passou para o segundo lugar. Arqueiro jovem, mas de personalidade inconfundível, é sem dúvida a mais notável revelação da temporada. De Jair, não é preciso dizer nada. Todos sabemos que é o maior atacante nacional, no momento. Teve a infelicidade de atuar contundido, contra o São Paulo. Não fosse isso, a estas horas estaria no principal posto, à frente do próprio Helvio. Há tempo, porém, para nova ascensão, sendo certo que, no fim, prevalecerá a verdade.



Detalhe interessante é a briga de três lusos para entrar na galeria dos maiores. Julio, Santos e Muca vão se revezando, tendo ainda a concorrência de Idario, que surge como o homem mais regular do Corinthians (excluindo-se naturalmente Roberto e Murilo). Até à 12ª rodada, Julio e Santos eram, respectivamente, os quarto e quinto colocados. Agora subiu Muca, que marcou 14 pontos, domingo. Está empatado com Santos, ficando Julio em sexto, com 112 e Idario em sétimo, com 106. Tiremos o chapéu para eles, porque bem o merecem. Uma reverência, também, para Luis Villa, que já está com 101 pontos, bem próximo dos principais colocados.



MEXERICOS

Fala-se por aí que Heleno de Freitas, o temperamental Heleno do Botafogo, Fluminense, Vasco e Colombia, prometeu, pela centésima quadragésima oitava vez, desta feita a diretores do Santos, que se tornaria um exemplo de disciplina e virtudes. Muito embora exista aquele ditado de respeito de "pau que nasce torto", talvez venha a se dar a transformação, mesmo porque "de onde não se espera... de lá é que vem". Por outro lado, Heleno virá jogar no "estrangeiro" e aqui nós somos muito exigentes!

— ★ —

Segundo soubermos, a Portuguesa quis dar um "golpe" no Santos na partida do próximo domingo. Pretendiam os lusos, na surdina, contratar Heleno e lançá-lo na refrega lá no alcapão. Isto quer dizer que, quando se esperasse a entrada em campo do centro-avante com a camisa branca, ele aparecia com a vermelha. Táticas psicológicas!

— ★ —

Os jogadores corinthianos que estão na brecha para substituição que tenham cuidado! Os titulares que cederam o posto por vários motivos aos reservas, acabaram ficando em situação de inferioridade. Murilo tomou conta da zaga central, Roberto da asa média esquerda e Gilmar fez esquecer Cabeção. E fala-se por aí que a lista tende a crescer!

— ★ —

Fala-se também que "depois de longo e tenebroso inverno" Peracio deverá voltar a vestir a camisa da seleção brasileira. Pelo menos, segundo asseguram, a base do selecionado será o quadro do Flamengo e, nestas condições, Peracio está na brecha!

PERGUNTAS

Santos é um dos mais completos meios laterais do futebol paulista. Apesar de muito jovem, já é mais do que uma esperança. E' a concretização do que pode a força de vontade, a fibra e o espírito de luta, que o tornaram um craque consumado. Eis como Santos respondeu as nossas perguntas da semana:

PERGUNTA — Você julga que as táticas pre-estabelecidas pelo técnico dão resultados satisfatórios numa partida de futebol?
RESPOSTA — Sim. Penso que as instruções do treinador são realmente necessárias e vantajosas. Os jogadores entram em campo sabendo o que vão fazer, qual a missão individual e o sistema tático coletivo. Calcule-se não existissem tais instruções, que cada um fizesse o que bem entendesse! Haveria o desentrosamento, principalmente porque imperaria a incompreensão, terminando por haver somente um ou dois valores individuais, em prejuízo total do jogo de conjunto. E, dentro desse amontoado heterogêneo de pensamentos, fracassaria o quadro e acabaria sendo derrotado.

PERGUNTA — Você já teve, além de sua função normal dentro da diagonal, alguma incumbência especial? Qual e quando?
RESPOSTA — Bem, essa pergunta é um pouco difícil de responder. Por várias vezes, entretanto, as instruções que recebo não se limitam somente à marcação do extremo. O técnico sempre chama a atenção para o jogo de cobertura, quando haja o deslocamento da bola para a direita, tornando-se aconselhável cobrir o setor desguarnecido que a própria feição da jogada veio criar. Sobre tudo isso, aliás, recebemos orientação do técnico.

PERGUNTA — Ou você admite que as táticas são feitas em campo? E, nesse caso, qual a função do técnico?
RESPOSTA — Efetivamente, às vezes somos obrigados a mudar o esquema tático esboçado pelo orientador antes do jogo. Tudo depende de como a partida se apresentar. Mas, em tal hipótese é tudo eventual. Todavia, é para isso que existem as alterações previsíveis. Não quer dizer, portanto, que o ensaiador não seja necessário. Basta, por exemplo, que se verifique a seguinte: quando há necessidade de mudança de tática, ao terminar a fase inicial as instruções são outras. Então ele passa a nos orientar, fazendo-nos sentir todos os defeitos porventura havidos, dizendo como deveremos jogar nos últimos quarenta e cinco minutos. E ele deve prever tudo, inclusive o contra-sistema que deveremos empregar se o adversário mudar a tática anterior. Por tudo isso, julgo o técnico elemento necessário em todo quadro de futebol.

PERGUNTA — Qual a maior remoção de sua carreira esportiva?

RESPOSTA — Bem, eu já tive grandes emoções como futebolista. Entretanto, a maior de todas não foi representada por um simples jogo de futebol, mas sim um conjunto deles. A invencibilidade que mantivemos na Europa e na Ásia e principalmente contra o Atlético de Madrid, representaram a maior emoção da minha carreira de futebolista. E o modo como fomos recebidos em São Paulo, enfeixou tudo o que ainda pudesse desejar. Poderia alguém não ficar emocionado com tanta coisa boa? E, devo ressaltar, muito poucos acreditavam que conseguiríamos voltar sem derrota. Vencemos e honramos o futebol paulista!

PERGUNTA — Se você tivesse que jogar ao lado Domingos, nos tempos áureos do grande zagueiro, julga que o cartaz de Da Guia influiria em sua produção?

RESPOSTA — Não. Creio que não chegaria a influir na minha produção. Domingos foi o maior zagueiro do

PERGUNTA — Qual o maior quadro que você viu na recente excursão da Portuguesa pelo estrangeiro? Julga-o superior a quadros brasileiros?

RESPOSTA — O Atlético de Madrid merece a classificação de melhor de quantos jogaram contra nós. E' uma potência dentro da Europa, mas não o julgamos superior aos nossos principais quadros. A diferença é grande e pende realmente para o nosso lado, já que somos mais velozes, mais objetivos e sobretudo mais improvisadores.

PERGUNTA — Como formaria uma seleção paulista no momento?

RESPOSTA — Eis outra pergunta de difícil resposta. São tantos os valores reais que o futebol paulista possui no momento, que, francamente, é difícil formar uma seleção, imediatamente. Entretanto, aqui vai a minha opinião: Muca seria o dono do arco. Não existe outro goleiro em tão boa forma quanto ele, embora Furlan possa ser citado como reunindo boas qualidades. O meu colega de clube, entretanto, é o melhor, no momento. A zaga ficaria esplendidamente formada com Mauro e Dema, o primeiro como beque central. Na intermediária, colocaria Nenê, do Santos, na direita, marcando o extremo, Brandãozinho como centro e Fiume como apoiador. O ataque seria assim formado: Julio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Simão. Não estranhe por eu ter escolhido maior número de elementos da Portuguesa. Eles merecem, já que são todos esplendidos jogadores. O nosso ataque, por exemplo, é o melhor de São Paulo e com a inclusão de Luizinho e Baltazar estaríamos bem servidos. Poderão dizer que esqueci grandes jogadores, como Bauer, Jair, Juvenal e outros. Entretanto, foi pedida a minha opinião. E o meu selecionado é esse mesmo, com Muca; Mauro e Dema; Nenê, Brandãozinho e Fiume; Julio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Simão.

PERGUNTA — Que acha do jogo com o Santos?

RESPOSTA — O jogo vai ser duro, como todos os outros. Estamos convictos, no entanto, que venceremos, principalmente porque precisamos manter a posição de vice-líderes. E quando isso não bastasse, nós queremos vencer e... "querer é poder". Quanto à influência que o alcapão poderá ter no resultado da partida, acrescento que, quando muito, essa influência só existirá até entrarmos no campo, pois dentro do gramado serão onze contra onze. O Santos é um clube perigoso, mas não é invencível. Ademais, nós já tivemos oportunidade de vencê-lo, em algumas ocasiões, lá mesmo, no alcapão. Aquele resultado de 6 a 1, que marcamos no ano passado, contra o Santos, foi consequência lógica de nossa melhor presença na luta. Não quero dizer que vamos vencer novamente de modo tão avantajado, mas futebol é futebol e tudo pode acontecer. A verdade é que iremos certos de poder voltar vitoriosos, seja somente por 1 a 0.



RESPOSTAS

FIRMA-SE E CRESCE O SÃO PAULO

A vitória do São Paulo contra o Palmeiras apagou todos os vestígios de magua no coração dos tricolores. Tive sabor de ambrosia, valeu pela reabilitação integral. Não foi, porém, mais do que o primeiro passo no sentido de recolocar o clube na situação de prestígio que sempre desfrutou no cenário futebolístico nacional. Voltou o São Paulo a ser respeitado como esquadra de primeira grandeza, e isso, de par com as honrarias, significa também maiores responsabilidades. Magnífica sob todos os pontos de vista, nem por isso a vitória autoriza a que se cruze novamente os braços, ou a que se entregue os dirigentes ao prazer de saboreá-la, com eurofismo, como se a finalidade fosse apenas vencer o Palmeiras. Há muito o que fazer, e é preciso que tudo seja feito com descortínio, com plena visão dos fatos, para que não sejam cometidos excessos ou desleixos.

Basta um rápido passar de o

Nomes da história

CANHOTO

32 Havia um lance que era a sua especialidade. Parava a bola na coxa, antes de matá-la no terreno, para a execução da jogada, que sempre saía clara e proveitosa, denunciando a classe indiscutível do craque. Canhoto era um estilista. Surgiu no Palmeiras, em 1939, mais ou menos na mesma época em que despontava Lima. O dono do quadro palmeirense, nesse tempo, era Luizinho, o mesmo que depois voltou ao São Paulo. Luizinho gostava de jogar na meia. Somente ia para a ponta quando encontrava um companheiro capaz de lançá-lo. O fato de haver aceito Canhoto, com quem formou uma ala espetacular, é prova do valor do jovem astro que surgia. Luizinho, Canhoto, Echevarrieta, Feitico (Lima) e Imparato (Zali), foi o ataque esmeraldino em 1939. Em 40, porém, foi o seu ano de glória. Tornou-se campeão paulista, formando o ataque com Luizinho, Echevarrieta, Lima e Pipi. Era o ídolo da torcida, que reclamava sua presença na seleção paulista, na qual Canhoto foi aproveitado várias vezes, com relativo sucesso. Era época difícil aquela. Escasseavam os valores, de forma que o nosso futebol subsistia mais pela fibra. E aí está a razão da pouca duração do espetacular meia-direita, que era um tipo clássico, leve, de estilo demasiadamente perfeito para aquele período de evolução. Em breve sua estrela se apagou. Antes, porém, Canhoto tentou a sorte na América, do Rio, onde foi titular durante uma temporada. Regressou para esta capital, insistiu algumas vezes, atuando no Ipiranga e por fim desapareceu. Seu nome continua, porém, na memória dos torcedores. Foi um craque de verdade, que deliciou os fãs com os números mais variados, enchendo de alegria e beleza os espetáculos de seu tempo.

MUITO LENTO

O quadro da Portuguesa, quando começou a surgir como fantasma no campeonato, arriava-se, acima de tudo, de incrível velocidade. Essa era a sua principal característica. Quando começou a querer prescindir dela, deu para trás. Neste ano, ao explorar essa faculdade, tudo val bem. Quando clisma de plagiador um modo mais clássico e lento de jogar, nota-se perfeitamente o desajustamento. Há certos elementos que ainda não compreenderam isso. Ceci é um deles.

Bauer, Aliredo, Dino e Clelio precisam de suplentes à altura das responsabilidades — Está em moda o mercado carioca, mas cuidado com Herminio — Jovens que merecem ser ajudados — O importante, no momento, é restaurar a personalidade da equipe

lhos pela estrutura da equipe para se ver que ela carece de reforços, em que pese o soberbo desempenho apresentado domingo. Para a intermediária, além de Bauer, Aliredo e Dino não há mais ninguém em condições de figurar no quadro principal, e esses elementos necessitam de suplentes. Se, por qualquer motivo, tiverem de ficar à margem, como se arranjará o técnico? Também para a zaga seria conveniente um reforço de classe.

O MERCADO CARIOCA
Está na moda, atualmente, o mercado carioca. É lá que vamos procurar, invariavelmente, valores para os nossos quadros. O Palmeiras trouxe recentemente Juvenal. A Portuguesa desentendeu Haroldo. O Santos apanhou Silas, Tite, 103, Manga e anda agora atrás de Heleno. O Corinthians contentou-se com Mario e Sula, e o próprio São Pau-

lo também recorreu às reservas guanabarrinas, de onde tirou Durval, Alcino e Alvaro. E' para lá que estão voltadas, nesse momento, as atenções dos dirigentes tricolores, e entre os elementos visados sabemos que está incluído Herminio, centro-medio do Madureira. Chamamos a atenção de José Aranha e seus companheiros para o passado de Herminio, que absolutamente não o recomenda. Esteve no Corinthians e por ultimo no Santos, em cujos clubes, com suas atitudes impensadas, deixou a pior das impressões.

MOMENTO PSICOLOGICO
Atravessa a equipe sampaulina uma fase delicada, em que deve ser amparada cuidadosamente por todos. Não lhe deve faltar estímulo. Há ali valores ainda bastante jovens, tais como Clelio e Dino, que estão na encruzilhada da própria carreira. Ou des-

lançam e se firmam definitivamente, ou sossobram perdendo a grande chance. Merecem ser ajudados, nesta conjuntura. Se para com outros teve a direção técnica condescendência durante anos a fio, como é o caso de Augusto, Dido e Pixo, é justo que a Clelio e Dino sejam dispensadas iguais atenções, e uma boa forma para se fazer isso é prestigiá-los agora, fazendo com que se sintam à vontade nos postos, que por direito acabam de conquistar. E' humano e logico que esses jovens, ainda inexperientes e em formação, sofram certa depressão ao notarem que o clube procura reforços. A duvida se estabelece em seus espiritos, minando a resistencia.

Quando uma equipe vence, manda a logica que seja conservada. Quaisquer modificações, nesta altura, seriam mal recebidas e até contra-indicadas. Se

pôde o São Paulo atravessar a fase aguda da crise que sofreu, sem grandes prejuizos no que tange à sua colocação na tabua de pontos perdidos, é sinal certo de que agora, quando se firma o crescimento, reúne condições para recuperar o terreno perdido. Não estamos, certamente, entre os que voltaram a pensar no título como uma coisa facil ou quase certa. Sabemos que será difícil, muito difícil até, porque Corinthians e Palmeiras são candidatos reais e também porque a Portuguesa de Desportos é uma força incontestável.

O jornalista conhece os problemas da cidade



Defenda o seu direito, votando num jornalista honesto e corajoso

SEBASTIÃO
ANNUNZIATO
P. R. T.

COLCHA DE RETALHOS...

Picagli começou a defender o Palestra Italia em 1917. Era dotado de físico avantajado, e de uma resistencia simplesmente fantástica.

Apesar de ser um tanto violento, Picagli foi um dos mais perfeitos centro-medios da "Idade Média" do nosso futebol. No memorável encontro de 3 de fevereiro de 1918, em que os paulistas venceram os uruguaios do Wanderers - Dublin - Nacional por 1 a 0, Picagli foi um herói.

Substituindo Lagreca que se achava enfermo, Picagli inutilizou por completo a ação de Romano uma das maiores glórias do futebol uruguaio.

O famoso centro avanço oriental não conseguiu ludibriar-lo uma unica vez. Picagli esteve simplesmente absoluto. Em 1922, por questões até hoje não esclarecidas, deixou o Palestra e o próprio futebol, apesar de estar em plena forma técnica.

O quadro do Ipiranga que disputou o campeonato "apeano" de 1915, foi o seguinte: Bente, Osmel e Ferreira; Bartolomeu, Wathers, e Loschiavo; Formiga, Bororó, Friedenreich, Estrela e Joãozinho.

Em Roma, aos 10 de junho de 1934, no estadio P. N. F. (Partido Nazionale Fascista) a seleção italiana venceu o campeonato mundial de futebol, ao derrotar o famoso "onze" da Checoslováquia, numa final disputadíssima, cujo resultado somente foi concretizado pelos penaltins, na fase suplementar, pois os 90 minutos regulamentares, terminaram com empate de um tento para cada bando. Os checos abriram a contagem por intermedio do seu ponta esquerda Puc, aos

HUMBERTO RIGHETTI

25 minutos do primeiro tempo, e os italianos igualaram o marcador, quase no final da partida, isto é, quando faltavam apenas 10 minutos para o seu termino, por obra de Orsi, celebre dianteiro argentino, naturalizado italiano que, nessa tarde defendia a "azzurra" ocupando a ponta esquerda. O tento de desempate, foi obtido na prorrogação, quando eram decorridos quatro minutos de luta, numa boa trama entre Schiavo e Guaita, e este, acabou finalizando com sucesso, obtendo assim, para a Italia, um triunfo que lhe valeu como premio a famosa "Taça do Mundo".

A Italia sagrou-se campeã com a seguinte organização: Combi, Monzeglio e Allemandi; Ferrari,

Monti e Bertolini; Guaita, Meazza, Schiavo, Ferrari e Orsi. A Checoslováquia alinhou: Planika; Venisek e Ctyroky; Kostalek, Cambal e Kroil; Junek, Svodoba, Sobotka, Njelly e Pue.

Silvio Lagreca, o famoso centro medio paulista do passado, contava apenas 18 anos quando integrou a seleção brasileira que venceu a primeira disputa da "Taça Roca" em Buenos Aires em 1914. Lagreca nesse prolio, atuou como medio esquerdo.

O maior artilheiro no campeonato argentino de profissionais, foi Arsenio Erico em 1937, quando centro-avante do Independiente. Marcou a espetacular serie de 47 tentos. Erico é paraguaio de nascimento.

RONDA NA EUROPA

O campeonato italiano, após a terceira rodada, sofreu nova alteração na colocação dos concorrentes. Agora o unico lider é o modesto Como, com três vitórias consecutivas, sobre o Torino, Padua e Trieste, por um, dois e dois a zero, respectivamente. O Milan, que até a segunda rodada aparecia também na liderança, passou para o segundo lugar, ao perder um ponto frente ao esquadra do Udine, um onze considerado de pequenas possibilidades e que em três jogos só conseguiu uma vitória, uma derrota e o recente empate com o ex-lider. Acompanhando o Milan, no segundo posto, aparecem o Internacional e o Juventus, ambos com um ponto perdido, graças a empates ante o Palermo e Spal. O ultimo colocado é o Legnano, que, apesar de ter conseguido o concurso de Palmer, do Malmoe, e outros suecos, já teve três derrotas, frente ao Bologna, Juventus e Lucchese.

Focalizamos ainda o campeonato italiano. Da primeira à terceira rodada, foram assinalados nada menos de oitenta e dois tentos pelos vinte concorrentes, sendo que o Internacional, um dos vice-líderes, foi o que marcou maior numero de gols, estando com dez tentos pró, contra apenas dois. Em seguida aparece o Juventus. Seu ataque marcou nove em três partidas. Entretanto, Viola já teve suas redes visitadas quatro vezes, uma contra o Spal e três contra o Lazio. O Como, atual lider invicto, é o unico clube que ainda não teve seu arco varado. E já marcou cinco gols.

Enquanto isto, em Portugal, o campeão luso, o Sporting de Lisboa, que esteve no Brasil disputando a Copa Rio, inesperadamente foi batido pelo Belenenses. O resultado de quatro a três, colocou logo de saída o quadro de Travassos com dois pontos perdidos, enquanto o Benfica, Porto e o próprio Bele-

nenses figuram como ponteiros. Tratando-se da rodada inicial do campeonato, ainda se pode esperar bastante do campeão português.

Na Espanha, o Atletico de Madrid, que vinha dividindo a liderança com o Espanhol, perdeu um ponto contra o Barcelona e assim passou para o segundo lugar. Aliás, conforme tivemos oportunidade de frisar anteriormente, o Atletico é o bi-campeão e está empreendendo a campanha do tri-campeonato. Resta como ponteiro, isolado e invicto, o Espanhol, que ainda no ultimo domingo levou de vencida o Real Madrid por quatro a três. O resultado quilométrico da rodada foi conseguido pelo Atletico de Bilbao, que arrasou o Saragossa por dez a um.

Na Inglaterra, continua na ponta o Aston Villa, com apenas três pontos perdidos em quinze jogos, tendo batido o Liverpool na ultima rodada por dois a zero. Entretanto, o nosso conhecido Portsmouth foi derrotado por três a um, pelo Sunderland. O Arsenal venceu o Manchester City por dois a zero. No dia 3 de outubro, a seleção inglesa deverá enfrentar a da França, com a seguinte escalação, salvo algum imprevisto de ultima hora: Williams; Ramsay e Willis; Wright, Chilton e Cockburn; Finney, Mannion, Milburn, Hassall e Medley.

Em Viena, deu-se o inesperado. A seleção da Alemanha bateu espetacularmente a da Austria, por dois a zero, contrariando os entendidos e a favor do que imperava em favor da equipe de Aurednik. Oenisk e tantos outros craques famosos, já nossos conhecidos através do Austria que disputou a Copa Rio

A SEMANA EM REVISTA

A SOLUÇÃO

Finalmente, parece que a Portuguesa acertou na solução do problema de sua zaga central. Após a saída de Loricco, as experiências se tornaram contínuas, sem que nada de positivo se conseguisse. Hermínio, Haroldo, Guilherme, Izam, Manduco, Salvador e o próprio Nino, companheiro de Loricco antigamente, passaram por ali deixando sempre vago o posto, sempre causando cuidados aos dirigentes da Portuguesa. Até que as vistas se voltaaram para Porto Alegre, para um homem de renome firmado não só em sua terra, mas em todo o Brasil, pelas suas indiscutíveis qualidades de craque. E Nena veio afinal para a Portuguesa, cercado do mesmo cartaz de antes, pretendido pelos grandes clubes do Rio e São Paulo. E tudo faz crer que o problema que parecia eterno está resolvido, tudo demonstra que a Portuguesa custou mas acabou por acertar em cheio na escolha. E quando se sabe que os lusos pretendem chegar ao final do retorno em posição vantajosa, e não dos demais, tem que se reconhecer que o reforço é muito grande e que trará bons resultados. E vale um valor para se juntar a zaga dos zagas centrais de São Paulo.

INSONIA

Muito já se tem falado de Salvador. Da sua descida clara do jogo para o terreno técnico, descida que já ultrapassou as más jornadas comuns na vida de todo o futebolista. Sim, porque agora já não restam dúvidas que Salvador perdeu a própria confiança em suas possibilidades. E é pena, pois ele representava uma grande esperança para o Palmeiras e para o futebol paulista. Após tantas e tão apagadas atuações, Salvador já deve ter-se tornado um homem nervoso fora dos campos de luta e quando vê se aproximar a noite, justamente porque nessas horas, revirando-se sobre os travesseiros, ele há de sentir, mais do que nunca, a imensa tristeza de se ver pouco a pouco aliado de um posto que todos julgavam pertencer-lhe de fato e de direito. São talvez os momentos mais terríveis, quando a mente traz forçosamente à tona tudo o que mais se pretende esquecer. Os minutos passam, as horas, e o sono não vem. Em verdade, muitas vezes, acaba-se por encontrar uma solução para esses "grandes casos". Tudo é questão de não desesperar, pois Salvador é muito jovem e ainda tem longa estrada pela frente. Talvez até seja bom descansar por uns tempos.

DECEPÇÃO

Touguinha decepcionou contra o Guarani! A notícia teve a força de se colocar em foco, desta vez desvantajosamente, um homem que era o alívio da regularidade dentro da equipe corintiana, um homem que pode-se dizer sem receio de erro, vinha sendo o principal fator das vitórias sucessivas do líder invicto. E isto teria ficado como um fato comum, não se tratasse de quem se trata, de um jogador que vinha sendo apontado como o melhor centro-médio dos campos bandeirantes. Entretanto, apesar de tudo o que se tem dito a respeito do fracasso de Touguinha, apesar da grande decepção que o fato causou, não chegou a ser calamidade, principalmente porque o Corinthians manteve-se na liderança e invicto. Por outro lado, deve-se ressaltar que Touguinha tem qualidades e portanto possibilidades de recuperar-se, voltando a ser o que vinha sendo, a verdadeira vígia mestra da equipe corintiana. Houve decepção e grande, isso não podemos negar, mas ela teve maior repercussão, repetimos, por se tratar de Touguinha. Resta a esperança e a quase certeza que reencontrará o caminho da reabilitação.

CONFUSÃO

Aimoré veio para o Santos numa ocasião difícil, quando o onze regredia a olhos vistos. Talvez até como salvador ele fosse encarado, já que o São Cristóvão se apresentava no Rio um pouco melhorado, mesmo sem contar com jogadores de grande carta. Todavia, a primeira jornada do novo técnico deixou muito a desejar. Não que ele pudesse realizar em poucos dias o que não tinha sido feito em meses. Entretanto, Aimoré só fez aumentar a confusão que já existia nas hostes santistas. Trocou de posição os jogadores, modificou a diagonal, mexeu no ataque em manobras novas e tudo acabou como dante sou talvez pior. Justamente por isto é que suas táticas foram mais notadas, já que o mais certo mesmo era ter procurado manter a formação habitual do Santos, pelo menos até que o tempo lhe desse mais oportunidade para observar tudo o que ocorre com o quadro. Fazer as coisas assim de sopetão só poderia trazer o resultado que trouxe: confusão maior e menor produtividade. Calma, Aimoré! Inicialmente, você precisa prevêr para poder provêr! Agir assim de repente é que não pode ser!

CORRERIA

O São Paulo venceu o Palmeiras e cromos que isto bastaria! Principalmente para o torcedor e para aqueles que só querem saber de vitórias, jogue bem ou mal o quadro. Não é talvez o caso do São Paulo, eis que o tricolor jogou relativamente bem. Notamos que o quadro correu bastante, movimentou-se dentro de uma cadência elevadíssima. E isso, convenhamos, não é bom sintoma. Compreende-se e aceita-se esse espírito de luta, essa correria quase desesperada atrás da bola, mas sempre aliada a um sentido maior do conjunto, a um clima que não venha a ralar pelo desnecessário desgaste de energias, principalmente porque uma coisa depende da outra e quando existe somente correria — pois esse caso poderá vir a se dar — os próprios jogadores sentirão os efeitos do esgotamento. Ademais, pode-se também dar o caso dos futebolistas não estarem tão dispostos a correr e o quadro fracassará. Assim, há necessidade de se unir o "util ao agradável", incutindo-se nos jogadores um sentido mais verdadeiro de correr menos e produzir mais, porque isto é que o verdadeiro futebol: todos trabalhando e rendendo uniformemente.

OUTRA GERAÇÃO

Vários recordes têm sido batido neste campeonato, que é, sem dúvida, o mais sensacional destes últimos anos. A sensação acompanha cada rodada, cada jogo e cada resultado. Até a depressão do São Paulo foi uma atração, tirando o certame do decorrer monótono e tranquilo que se verificava em outras temporadas. As rendas são enormes, principalmente pelo Corinthians estar soberano na liderança e chamar aos campos toda a sua imensa torcida. O aumento do fator campo, com os jogos do interior, também trouxe maior interesse. E no nível técnico também o campeonato tem estado em plena bem apreciável. A renovação tem se processado em ritmo acelerado e ótimos valores têm surgido, não só nos times pequenos como nos grandes. Os maiores de todos, têm sido, indiscutivelmente, Furlan e Mucac. O goleiro nacionalista não é hem uma revelação deste ano. Já no ano passado, as qualidades que possuía eram bem evidenciadas. Mas é neste que Furlan atinge o auge, constituindo-se uma verdadeira atração à parte do certame, por suas atuações verdadeiramente sensacionais e contínuas. A regularidade, principalmente é que faz Furlan tão grande. É um jovem cujo clube se tornará dentro em breve muito pequeno para retê-lo.

Outro valor de grande realce é Mucac, no arco da Portuguesa. Por mera coincidência, tem grande semelhança com Osvaldo, o goleiro do Ipiranga que, por pouco, não foi contratado pelos lusos. Não só na aparência física, como no próprio jogo. E no gol ainda, que tem surgido grandes revelações. Gilmar, Laércio, Dirceu e Ciasca, são nomes que sempre se tem destacado nas partidas de seus clubes. O corintiano barrou Cabeção em plena forma, o que, sem dúvida, é um feito digno de elogios. Laércio, igualmente, mandou André, outro grande goleiro, para a cerca. André sempre fora uma garantia de seu quadro e mesmo assim foi suplantado. Só isso basta para atestar o valor de Laércio. Dirceu também já se firmou, embora não tenha a regularidade dos outros. Os seus baixos, no entanto, são bem menores que os altos. Ciasca, na Ponte, teve neste ano o seu período áureo. E no gol, pois, onde temos mais revelações. Dos grandes quadros, o Corinthians é o que nos apresentou duas verdadeiras descobertas embora tais elementos já tivessem atuado em anos anteriores. Roberto, há três anos jogava nos aspirantes e muitos eram os que julgavam que era valor estacionário, que nunca passaria daquilo e que seu destino era, finalmente, ser cedido a um clube pequeno, a exemplo de muitos valores nessas condições. Mas, Roberto quando teve oportunidade, mostrou-se.

Carbone também é uma autêntica revelação. O que surge agora, é um novo Carbone que só agora nasceu, superando em muito o meia do Juventus.

No XV surgiram Moreno e Gené. Gatão, em anos anteriores, lutava praticamente sozinho no centro da linha. Os recursos vastos de que é possuidor nem sempre eram aproveitados como as necessidades exigiam. Mas agora, com Moreno e Gené, o caso muda de figura. Forma com eles um esplêndido trio central, onde tem sempre residido o ponto forte da equipe.

Maurinho é o novo que mais destaque conseguiu no Guarani, depois de Dirceu. Tem se revelado um ponta inteligente, que não se escuda somente no entusiasmo e na vontade. Tem discernimento e visão. Promete subir gradativamente, como aliás, vem acontecendo.

FIGURAS E FATOS

PEDRO FISCHETTI

Diretor do Departamento Profissional do Palmeiras

Foi em 1923 que Pedro Fischetti ingressou no Palmeiras. Praticamente, dava o velho Palestra os primeiros passos, eis que tinha, em sua curta história, apenas um título. Mas aquela camiseta esmeraldina atraía o jovem Fischetti, mesmo porque os que a vestiam tudo faziam para honrá-la. Desde então muito tempo passou. Vieram os títulos de 26 e 27, o tri-campeonato, em 32-33-34 e todos os outros galardões que foram se amontoando no Parque Antártica. Em 1943, na primeira gestão de Higino Pelegrini, Pedro Fischetti foi eleito conselheiro. Em 45 ocupou o primeiro cargo na diretoria, como membro do Departamento de Finanças, ao lado do atual presidente Mario Fruguele, cujos passos tem acompanhado fielmente. Posteriormente foi eleito suplente do Conselho de Orientação e Fiscalização e há pouco tempo foi nomeado diretor do Departamento de Futebol Profissional, cargo que vem ocupando com dedicação e tirocinio.

Palmeirense da velha guarda, sempre disposto a todos os sacrifícios pelo bem do clube, jamais deixou de cooperar, mesmo à margem da diretoria. Exemplo disso tivemos recentemente, quando da disputa da Taça Rio. Era o dirigente sem pasta o pau para toda a obra. Acompanhou a delegação ao Rio de Janeiro, passando noites em claro para cuidar dos mínimos detalhes. Foi um dos que, com bom humor constantemente e cheio de atenções para com todos, ajudaram o Palmeiras a conquistar a torcida carioca. Quando o título surgiu, após tremendo e heroico esforço, ele se adiantou no regresso, a fim de preparar a recepção aos campeões. Todos ainda se lembram o que foi o desfile da vitória, que suplantou tudo o que já se havia visto nesta Capital, em matéria de entusiasmo e alegria. Por tudo isso, muito se espera de Pedro Fischetti na direção do Departamento Profissional. O clube está empenhado na conquista do bi-campeonato. Será preciso muito esforço para que consiga o seu objetivo e ninguém melhor do que Fischetti para desenvolver e orientar esse esforço, como homem de confiança do presidente Mario Fruguele.

JUVENAL FALA DE BALTAZAR

Os nossos centros avantes, apresentam características diversas e distintas. Adãozinho, por exemplo, é rápido e insinuante, sendo

O CRAQUE FALA DO CRAQUE

um homem de difícil marcação. Baltazar, não possui a rapidez de Adãozinho, nem o tiro potente de Ademir, mas, suas qualidades, não encontram outro que as imite. No jogo alto, é soberano. Esta, sua maior virtude. Qualquer bola que lhe seja endereçada por cima, encontra sequência. Tanto na marcação de gols como na construção de jogadas de cabeça, sua autoridade é absoluta sendo infrutíferos os esforços para uma possível marcação. Na disputa de cabeça, devemos entrar em cima dele para que, se possível, possamos aproveitar a brecha ou um cochilo e entrarmos na rebatida. Sem a marcação feita em cima, mais a vontade executa as "chifradinhas". Porém, Baltazar ainda não se completou no jogo rasante. Creio, mesmo, que luta com algumas dificuldades no chão. Por exemplo, quando domina a esfera, sempre tarda muito com ela nos pés, procurando ajustá-la. Não tem o raciocínio rápido e repentino. Sempre, dá uma volta, do centro para as pontas ou recua, procurando brechas para passar. Assim, é bem diversa a sua produção pelo alto e pelo chão. Além disso, seu chute, não é dos mais possantes. Chuta, regularmente, com ambos os pés. Contudo não é um perigo quando colhe o tiro. Caso, tivesse a mesma produtividade em ambos os casos, poderia ser o dono da posição no país. Entretanto, esta requer muita malícia e muita intuição, qualidades que Baltazar não possui em dose suficiente.

Dentro de uma seleção, seu índice de rendimento seria outro e creio que ele, a isso merece. Nos gramados paulistas, não encontra competidor. Disciplinarmente satisfaz. Não me lembro de nenhuma incoerência ou medida inamistosa que tenha tomado com seus colegas de profissão. Baltazar, tem que ser respeitado por todos que admiram o futebol e por muito tempo será lembrado".



Alerta varzeanos

Para defender a Varzea — Votem no Varzeano

WALDEMAR ALBIEN

CEDULAS: Av. Ipiranga 908 - Fone 34-71-51 - Largo de Pinheiros 47 - sala 5 - Rua José Bonifácio 209 - 1.º andar Fone 33-50-18 - Rua Albion 14 - Apto 2 - Rua Padre Adelino 316



VILLA PASSOU TOUGUINHA

Dois modificações se operaram na seleção do campeonato. Saiu um corintiano e entrou outro. Touguinha, que não foi muito feliz em Campinas, cedeu o posto a Luiz Villa, que vinha no seu encalço desde o início do certame, e Baltazar tornou-se titular do centro do ataque, onde se mantinha Augusto. Assim o Corinthians, que tinha dois homens na seleção, continua com igual número. Frizamos esse particular, fixando o assunto em torno do alvi-negro, porque, sendo ele o líder, logicamente, teria que fornecer o contingente maior de "scratchmen". Não o faz, entretanto, por uma razão muito simples. Sua equipe avançou na tabela pela força coletiva, sem firmar sua produção na atuação individual deste ou daquele elemento. Todos produzem igualmente. Assim é que Luizinho e Baltazar estão na equipe "A", e logo abaixo, no quadro "B", vamos encontrar Mário, Touguinha, Claudio e Carbone, sendo de se notar, ainda, que valores como Gilmar, Murilo e Roberto, que somente começaram quando o primeiro turno já ia em meio, estão bem classificados. Murilo e Roberto do quadro "C". Roberto, em apenas 7 partidas, totalizou 83 pontos e está a menos de um passo de Denu. Pelo que se pode deduzir, logo alcançará Ceci, passando para o quadro "A".

Mas, vejamos as modificações verificadas na semana, posição por posição. Entre os arqui-queiros, registrou-se a subida de Gilmar, do quinto para o quarto posto. Murilo, que era quarto, passou para terceiro, trocando de posto com Bruninho. Lorico está subindo, na zaga esquerda. Com 37 pontos, ameaça a posição de Alfredo. Na asa media direita, ocorreu forte reação de Bauer, que marcou 15 pontos e assim voltou para o quadro "C", passando a frente de Manuelito e Baia. Entre os centromedios a modificação foi apenas entre Touguinha e Villa, já citada. Registre-se, porém, o novo avanço de Santo Antonio, que está atualmente com 54 pontos, em condições de surgir entre os cinco primeiros, a qualquer momento. Ceci manteve o posto, mas Denu e Roberto aproximaram-se ainda mais, autorizando aguardar novidades na próxima rodada.

Nenhuma alteração na ponta direita, onde prevaleceu a ordem anterior, com Julio liderando o bloco, seguido por Claudio. Zinho, que atuou muito bem contra o Comercial, subiu para a equipe "C", dando-se a queda de Antoninho, Lelê e Beljinho. No comando do ataque, Durval continua subindo. Do quarto passou para o terceiro lugar, vindo a seguir Liminha e Cilas, empatados. Nininho, que somente agora "arrancou", também está no parêntese, pois está com 53 pontos.

A retirada do nome de Harry, da lista dos meios esquerdas, favoreceu a ascensão de Pinga, que agora é o quinto, tendo Galtão subido para o quarto. Finalmente, na extrema esquerda, varios concorrentes começaram a fazer sentir sua presença. Nel-sinho, do XV, Simão, Teixeira, nha e Maurinho estão subindo rapidamente. Este ultimo, aliás, é o reserva imediato do titular, do qual está separado apenas por 3 pontos, o que quer dizer que a qualquer momento poderá passar.

AS SELEÇÕES

Computados os pontos da décima terceira rodada, ficaram assim constituídas as seleções, com os respectivos pontos:

"A" — Furlan (123); Helvio (126); e Turcão (99); Santos (114); Villa (101); e Ceci (93); Julio (112); Luizinho (95); Baltazar (83); Jair (121); e Tito (81).

"B" — Meca (114); De Sordi (83); e Juvenal (93); Idario (106); Touguinha (98); e Derraa (86); Claudio (93); Moreno (77); Augusto (69); Carbone (88); e Maurinho (78).

"C" — Poy (69); Murilo (63); e Alfredo (58); Bauer (71); Alfredo (67); e Roberto (83); Ba-guena (71); Zinho (51); Durval (58); Moreir (72); e Noronha (73).

"D" — Gilmar (61); Bruninho (58); e Lorico (51); Bain (62); Armando (65); e Ivan (71); Lima (53); Antoninho (50); Liminha (55); Galtão (71); e Rodrigues (55).

"E" — Fernandes (63); Sal-vador (47); e Olegario (53); Manuelito (61); Helio (62); e Inglês (63); 16 (48); Bealinho (49); Silas (55); Pinga (80); e Teixeira (46).

CARTAS IMPOSSIVEIS

Meu caro CORINTIANS: Peço permissão para lhe endereçar esta carta, principalmente neste momento em que, eu sei, você está contente comigo, já que lhe propicieí relativa folgança neste final do turno e até a grande possibilidade de passar ao retorno na ponta da tabela. Sim, as suas vitórias também valeram. Mas, tenho certeza que você não me negará razão na parte de eu ter modificado todo o panorama do campeonato, nesta altura dos acontecimentos. E isto, é bom frizar, apesar de toda a sua descrença, da desconfiança de que eu não saberia aumentar os pontos que o separam do segundo colocado. No final do meu prelo com o Palmeiras, não foram só os sant-paulinos que exultaram, pois, ao deixar o gramado, eu conseguí vislumbrar imensa alegria nos olhos e no semblante daqueles que eu sei corintianos ferrenhos. E para você, a rodada numero 13 foi completa, ganhando quatro pontos, dois em Campinas e dois no Pacaembu, e dois ganhos por mim. O meu caro amigo é um líder torçedo e vai entrar assim no retorno. Mas, não seja tão confiado. Pense que você conseguiu me apanhar no turno quando eu ainda estava bastante enfermo, quando sentia os membros doloridos, o cerebro cansado, indisposto o corpo. Fui para o campo mais para cumprir o meu dever, você se aproveitou grandemente da minha fraqueza explorou como bem quis a minha enfermidade e ainda me deixou mais doente, mais cansado, chegando até o ponto de muitos julgarem que eu não tinha mais remédio, que era um caso li-quidado nos dias que correm e que somente um repouso no fim do ano me devolveria as forças. Entretanto, desde aquele combate com a Portuguesa que, as coisas mudaram, sentindo-me restabelecido. Domingo, dei sobejas provas de rejuvenescimento. Lamento não poder tê-lo pela frente logo agora, pois eu havia de me vingar, mostrando-lhe "com quantos paus se faz uma canoa". Você não perde por esperar, pois o retorno vem aí e até eu estarei ainda muito melhor. E acrescento que penso chegar ao título máximo, ser Campeão de St. Trate amigo de "por as barbas de molho", pois eu estou correndo e, quando embalar verdadeiramente, ninguém me apanhará, mesmo que se chame Corinthians. Espere e verá! Receba um cordial abraço do SAO PAULO.

FALTA SORTE AO PALMEIRAS

O Palmeiras foi infeliz nos dois ultimos jogos em que interveio. No penultimo, empatou com o Nacional, um dos mais serios candidatos a Segunda Divisão. No derradeiro, perdeu para o São Paulo, que vinha de uma crise soberba e que entrara em campo sob a derrota dos prognosticos. Isso tudo, no entanto, para nós, foi apenas falta de sorte, ou melhor, obra do acaso. Não que os resultados alcançados pelos adversarios fossem produtos de "chance" somente. Não é isso o que queremos dizer. Queremos frisar as circunstancias sob as quais o Palmeiras tropeçou por duas vezes. Na primeira, ante o Nacional empregando de novo a famosa "carradinha" de De Domenico. Já contra a Portuguesa de Desportos, como todos devem estar lembrados, o tecnico nacionalista a tinha usado, mas não obtera exito integral, id que o quadro, embora estreitamente, perdeu. Mas o Palmeiras não escapou. A marcação, então, foi feita com perfeição e não existiu um unico senão, que pudesse ser explorado. Foi, pois, por

Mais uma vez o Corinthians teve sorte. Jogou contra o tricolor quando este estava totalmente alquebrado e desmoralizado.

Mais uma vez o Palmeiras teve azar. Justamente contra ele é que o quadro sant-paulino se apresentou melhor formado e com o moral já reforçado.

E o São Paulo de domingo, se muito longe esteve de ser aquele brilhante e inesquecível esquadra do bi-campeonato, pela classe, muito mais longe del-xou-o, para melhor, no que diz respeito à fibra, à valentia e à coragem.

Para cumulo do azar, o Palmeiras viu-se com Jair contundido.

Ausente em uma partida o presente por honra da firma na outra.

E é justo que se qualifique essa ausencia a essa presença decorativa, como "handicap" contra o Palmeiras. Não se lamenta outra vez, nem se explore e deplore mais a relevancia do Jair dentro do quadro. Ela existe, como existiram e existem muitas outras em outros conjuntos. Quem não se lembra do tormento que sofria o São Paulo, há anos atrás, quando o então insuperavel centro-avante Leonidas da Silva não podia jogar? Era um Deus nos acuda. Entrava mesmo que fosse enfaixado. Alguem se lembra de quando Brandão não jogava, no famoso trio com Jango e Dino? Acha-mos que não, porque Brandão sempre jogava. Mesmo que fosse só para figurar na escalação. No quadro atual do Corinthians também há disso. Até agora, durante todo o primeiro turno, só teve o atastamento de Homero, por doença. Teve sorte porque Murilo acertou em chelo. Que acontecerá, no entanto, se

obra do acaso que naquele domingo, o Palmeiras é que foi o adversario do Nacional. Justamente nesta altura é que este trabalho começa a produzir frutos. Lembremo-nos de que o Corinthians, no primeiro jogo da temporada, enfrentando um Nacional bem mais fraco do que o atual, ganhou raspando. Então, ainda não havia a "carradinha", neste certame. Quem a estreou foi justamente o Palmeiras. Aiás, o quadro do Parque Antartica parece o preferido para vitima desse sistema de marcação, mormente quando elaborado pelo seu ex-técnico. Esse foi o primeiro percalço e, a nosso ver, o unico. A derrota contra o São Paulo não foi tropeço. O que aconteceu não estava absolutamente fora das cogitações. Se o São Paulo esteve mergulhado numa tremenda crise, já emergira. Se o seu quadro tinha andado sem moral, id o segundo tempo do jogo com a Portuguesa servira para dar pequeno vislumbre do que poderia surgir de bom, mais dia menos dia.

Luizinho, por exemplo, se confundir nas vespuras de uma partida de responsabilidade? Acontecerá o mesmo que aconteceu no Palmeiras. Haverá confusão e decrescimo.

Depois de tudo exposto, já dissemos, indiretamente, que o Palmeiras não tem por que se desorientar. Os seus jogadores não devem fazer vacilar aquela brilhante auto-confiança demonstrada na Taça Rio. Homens daquela estirpe não podem, agora, curvar-se ante resultados prováveis, embora imprevistos. O quadro não está, absolutamente, fora do pareo. Ainda há muito chão. Val acabar ainda o primeiro tempo do campeonato. Os primeiros 45 minutos. Depois

desse vem outros, com outras tantas surpresas para ele e para os adversarios. O Palmeiras, aliás, pode-se dar por satisfeito, neste apagar das luzes. Outro clube não teria aguentado tantas confusões, continuamente, desde o início, ou melhor, com Aquiles ainda antes deste. O unico que não se confundiu até agora na linha, se não nos enganamos, foi Rodrigues. Todos os demais já estiveram no estaleiro, pelo menos por um jogo. É um fator a se levar em consideração. Resta, agora, que o quadro saiba manter-se com a cabeça erguida, pois que nada realmente aconteceu. O seu plantel continua sendo um dos melhores do São Paulo.

DIMAS DE ALMEIDA

o cronista que há 16 anos vem se dedicando

à solução dos problemas esportivos, é

CANDIDATO A VEREADOR

Na Camara Municipal ele terá mais possibilidade

de ajudar os nossos esportes

VOTE NELE

e contribua para a melhoria de todos

os nossos clubes

CASIMIRAS
NOBIS
QUALIDADE POR QUALIDADE
OFERECER SEMPRE MAIORES
VANTAGENS
MARCA FÁBRIL DA MELHOR
CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - SÃO PAULO

que serão prontamente atendidos

Nomes iguais, cartazes diferentes! O próprio futebol não poderia fugir à regra de nomes ou atividades iguais, mas onde sempre existe o "maior" e o "menor". Sim, porque pretendemos focalizar aqui os craques do mesmo nome, mas de características, posições ou cartazes diferentes. E iniciaremos com o nome de

JAIR: UM EM S. PAULO E DOIS NO RIO

O nome e cartaz do meia esquerda do Palmeiras são sobejamente conhecidos no Brasil. Ele é o craque insuperável e insubstituível quase um homem que sabe conduzir um quadro com maestria ímpar e que, no futebol brasileiro do momento, é o elemento imprescindível a qualquer seleção. Dizendo-se isso ter-se-á dito tudo. No Rio, entretanto, existem dois jogadores com o nome de Jair. Um no Fluminense e outro no Olaria. O cartaz de ambos sem dúvida, não atinge as culminâncias que atingiu o de Jair do Palmeiras principalmente porque estão, pode-se dizer, em início de carreira. O

Jair do Olaria, entretanto, tem subido muito no presente certame carioca, chegando a ser cobçado pelos grandes conjuntos guanabarrinos. Apesar de tudo, todavia, o palmeirense se apresenta em situação difícil de ser alcançada e tudo faz crer que nestes próximos anos não aparecerá um Jair maior do que ele.

JUVENAL: O DO PALMEIRAS E DO BOTAFOGO

Novamente surge em cena o Palmeiras, com o nome do primeira linha de seu atletico zagueiro. A sua história e conhecida de todos e quando Juvenal veio para o clube do Parque Antártica já trazia consigo toda uma esplêndida bagagem de craque renomado. Campeão brasileiro e vice-campeão mundial, o grande zaga central só tem feito reafirmar em São Paulo todo o seu cartaz. Enquanto isto, lá no Botafogo do Rio existe um outro Juvenal. Não é zagueiro, mas não se pode negar que se trata de um bom meio de apoio. E' verdade que não atingiu a fama que o seu homônimo do Palmei-

ras alcançou e, queremos crer, que dificilmente o fará. Trabalha muito, chega a ser um dos astros do quadro botafoguense, estando, entretanto, muitos furos abaixo do cartaz que o zagueiro do Palmeiras conseguiu. E parece que descalçará as chuteiras sem maiores oportunidades, inferior em classe e cartaz ao Juvenal do Palmeiras.

OS DOIS SANTOS

Eis aqui dois craques de cartazes relativamente iguais: Santos, médio direito da Portuguesa, e Santos, zagueiro esquerdo do Botafogo. A primeira vista poderá parecer que o botafoguense tem mais nome no Brasil, prin-

cipalmente porque já é campeão brasileiro e alcançou a seleção nacional. Entretanto, não estaremos incorrendo em erro se dissermos que tudo será questão de tempo. O valoroso meio da Portuguesa vai crescendo de jogo para jogo, sendo mesmo um dos valores mais regulares do "soccer" bandeirante e daí até alcançar maior fama a distância é muito pequena. Logicamente, o Santos de São Paulo leva a desvantagem de estar jogando numa posição que a diagonal, utilizada em nossas seleções, sempre pela direita, acaba por deixá-lo de lado. Entretanto, essa própria diagonal permitirá ao meio luso jogar na zaga lateral direita, posto onde justamente temos carencia de valores, com grandes probabilidades de firmar-se definitivamente. Não se pode negar, portanto, que os Santos do Rio e São Paulo são praticamente iguais.

OS BRANDÃOZINHOS DE SÃO PAULO

Sim, aqui existem dois: o centro médio da Portuguesa e o extrema esquerda reserva do Palmeiras. Houve época em que o ponteiro subiu com a força dos rojões, alcançando o quadro principal e dando o campeonato no onze do Parque Antártica, naquele prelo em que assinalou dois tentos contra o São Paulo. Jair construiu e Brandãozinho finalizou. Depois desapareceu quase completamente, enquanto o centro médio da Portuguesa, já naquela época possuidor de grande cartaz, continuava subindo e guindando-se à posição invejável de um dos melhores de São Paulo. A diferença de classe e técnica é muito grande, com visível superioridade do homem da Portuguesa, principalmente porque o extrema do Palmeiras não soube manter-se num posto no qual começara esplendidamente. Hoje é simples reserva, com um cartaz muitos furos abaixo do centro médio da Portuguesa.

TAMBÉM DOIS ALFREDOS EM SÃO PAULO

Um no Corinthians e outro no São Paulo. Sem sombra de dúvida, o sampaulino é muito superior ao corintiano. Mais clássico, mais técnico e com maior cartaz muitos furos abaixo do tos que o atual centro médio sampaulino se fazia notar na cancha, conseguindo grangear esplêndida fama, enquanto o zaga

Poucos sabem que d Villars a
sil — O outro Villa brasileiro
Argentina — O grande e peq
— Um Jair dianteiro e o m
e outro Jair médio já faz
Alfredos, um na zaga e outro
intermediária — Nos igua
ferentes — Um pouco a histo
que a torcida aprenda a admin
da torcida em época distinta
do Palmeiras chegou o ultim
mais fama do que Juvenal e
Os contos da v

PALMEIRENSE PARA VEREADOR VOTE EM



GUILHERMINO LOPES GIANINI

Pelas Suas Ondas Medias e Curtas

A RADIO RECORD

AMANHÃ: São Paulo vs. Ponte Preta

Transmitirá na Proxima Rodada

DOMINGO: Ipiranga vs. Corinthians

SIEMPRE... COM GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA IRRADIANDO,
BLOTA JR. comentando e FCO. MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA informando

TINTAS E VERNIZES "C"

SÃO IGUAIS!

que de Villas atuaram no Bra-
o Villa brasileiro e esteve na
O grande e pequeno Domingos
ianteir... é o maior do Brasil
medio... já faz furor — Dois
na z... outro no centro da
— Nos iguais e estilos di-
m pou... historia dos craques
aprent... admirar — Aplausos
n época distintas — O Juvenil
chegar ultimo e conquistou
o que Juvenil do Botafogo —
Os contes da vida

SALVADOR: PALMEIRAS E PONTE PRETA

O Salvador do Palmeiras au-
biu depressa, principalmente de-
pois da Copa Rio, quando alcan-
çou um título mundial, que nem
um mestre como Domingos teve
em sua carreira. Atualmente, não
é o mesmo daquelas partidas do
Maracanã, contra o Vasco da Ga-
ma e Juventus, mas, isso é indis-
cutível, o seu cartaz é muito su-
perior ao do seu homônimo da
Ponte Preta. Este apareceu no
interior, esteve na Portuguesa
sem maiores oportunidades e
acabou indo para Campinas, on-
de se tornou um dos baluartes
do quadro. Por estranha coinci-
dência, também não vem sendo
o mesmo das pelejas do início do
certame, mormente aquela que
realizou contra o quadro do ou-
tro Salvador. A vitória naquele
dia elevou todo o quadro e seus
jogadores, mas pouco a pouco es-
sa força foi desaparecendo e Sal-
vador de Campinas está fora do
quadro. O palmeirense assim, a-
pesar de tudo, está muito mais
seguro em fama e cartaz e sem
dúvida tem mocidade e virtudes
para subir ainda mais.

PASSADO E PRESENTE

Será interessante também um
confronto entre jogadores do
passado e do presente, com no-
mes iguais. E, como não podia
deixar de ser, teremos que come-
çar com um craque que foi, fal-
vez, o maior de todos quantos a-
tuaram em gramados nacionais:
Domingos da Guia. O zagueiro
que esteve no Vasco, Flamengo e
Corinthians, foi campeão uruguaio
e argentino, pelo Nacional e Bo-
ca Juniors, representou tudo o
que se poderia pensar sobre clas-
se e técnica. ...

...E qualquer confronto a se fa-
zer com os grandes zagueiros da
atualidade seria sempre com pre-
ponderância real de Domingos.
Existe hoje um outro Domingos
no Jabaquara, mas a diferença
de classe é tão grande que não
chega a merecer maior comenta-
rio. O velho Da Guia foi sobe-
rano em todos os pontos e até
hoje não surgiu alguém que se
lhe igualasse.

Surge aqui um fato que muita
gente desconhece. Talvez a qua-
se totalidade dos torcedores. É
que há cerca de quatorze anos
atrás o futebol brasileiro teve
em suas fileiras um outro Luiz
Villa. Também vindo da Argen-
tina, somente com a diferença

que preliou no Flamengo do Rio
de Janeiro, compondo o triangu-
lo final com Dorival — mais co-
nhecido como Yustrich, e Do-
mingos. Hoje, quando se sabe que
o Palmeiras possui um grande as-
tro, também vindo de terras por-
tugas e chamado Luiz Villa che-
ga-se a crer no sobrenatural e
estranho que o fato representa.

Sem sombra de dúvida, o atual
Luiz Villa ganhou incontestável
supremacia sobre o anterior, já
que, mesmo como estrangeiro,
contribuiu grandemente para que
o Palmeiras trouxesse para o

Brasil um título mundial. Repe-
te-se o caso de Filó, que foi até
então o único brasileiro a ser
considerado campeão do mundo.
Sim, porque os argentinos podem
dizer que Luiz Villa é um au-
têntico valor do futebol univer-
sal, um verdadeiro campeão.

NOMES INCONFUNDÍVEIS

A par com todas essas afinida-
des de nomes, existem também
os craques de nomes inconfundi-
veis. Grané, Del Debbio, Athié,
Tufi, Friedereich e tantos ou-
tros no passado. São nomes difí-
ceis de ser encontrados e que
imediatamente, à sua simples
menção, identificam o cartaz do
ontem.

O mesmo acontece no presente.
Poderá, por exemplo, haver con-
fusão com o nome de Bauer?
Basta que venha à baila para
que se saiba tratar do esplên-
do do meio de ala do São Paulo.
Carbonel! Não será o artilhei-

ro do campeonato, esse homem
que vem marcando tantos espe-
taculares nas partidas que o Co-
rinthians toma parte? E Baltazar,
Fiume, Poy e tantos outros. Se-
rá difícil a identificação? Logica-
mente, não, pois vivem na boca
e coração do torcedor.

E quando surgem em cena os
apelidos, então a coisa ainda é
muito mais fácil. Poderá haver
um outro Touguinha? Um bigo-
de, Pavão, Liminho ou 109?

Não amigos, o futebol é úni-
co até nisso, pois o torcedor ou
o jornalista conhece de longe
qualquer craque de nossas tan-
chas. Eles são os artistas que nos
recreiam, os homens que dão vi-
da ao nosso melhor pasta tam-
po!

Escreveu
SOLANGE BIBAS

PRONTA para você vestir...
- na sua
medida
exata!



a roupa da
A Exposição

Brevemente
GLOBO POLICIAL
Semana
CRIMES E
REPORTAGENS
daqui e de fora

pelo
CREDIÁRIO
agora com
maiores
facilidades!

CENTRO:
Praça Patriarca, esq. São Bento.
BRÁS:
Av. Rangel Pestana, 2135
REIEM:
Av. Celso Garcia, esq. Catumbi
CAMPINAS:
R. Gal. Osório, esq. Pça. Glicéria

Sua palavra é crédito na **A EXPOSIÇÃO**

PROTEGEM O BRASIL

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

POUCO ATRAENTE A REUNIÃO DESTA SEMANA EM PINHEIROS

SABADO

1.º PAREO — 1.400 MTS. — Campinense e Cicunha formam uma parolha difícil de ser sobrepçada, devendo sair daí com a dupla.

2.º PAREO — 1.500 MTS. — Pelo que correu na estrêa, ao

secundar Estenografo, Brindela deverá levar de vencida seus competidores. Para secundá-la Bison. A diferença, Cadeado.

3.º PAREO — 1.300 MTS. — Dada a sua velocidade inicial e também por não encontrar um competidor capaz de lhe seguir, Carabranca é a maior barbadada sabatina. Dupla com Lia que vem de vitória.

4.º PAREO — 1.400 MTS. — Winning Post, que volta a correr em sua turma, é o favorito do publico. Gostamos mais de Laffite para vencedor. Um bom azar, Jonjoca.

5.º PAREO — 1.400 MTS. — Basta confirmar sua ultima corrida para não perder desta feita o cavalo Tripe Trepe. Mas, como é um animal "falso", poderá fracassar. Então, o mais im-

nente ganhador é Durango Kid, que não correu mal domingo.

6.º PAREO — 1.400 MTS. — Reaparece Biancalana em turma fraca para seus recursos, formação da dupla a escolha é mais difícil, pois que aparecem varios competidores com iguais possibilidades. Por palpite preferimos Olera.

7.º PAREO — 1.400 MTS. — Bastante prejudicado em sua ultima "performance" Don Padilha agora é o nosso favorito para vencedor, com Buena Dicha na escolta. Pica como diferença Baturité.

DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 MTS. — Nada mais precisa Osiria do que confirmar sua ultima corrida, quando foi segunda para Gafeur para levar de vencida seus atuais competidores, dos quais se destaca Cadilan.

leve a melhor. Convera nesta prova não esquecer de Gracinha.

7.º PAREO — 1.300 MTS. — Bastante numerosa esta prova intermediaria dos "bettings". Cleon, Moggy-Guassu, Apiai e Fundamento, os melhores. Gostamos, para vencedor, de Apiai com Cleon na dupla.

8.º PAREO — 1.500 MTS. — Dada a facilidade com que se laureou domingo, ao reaparecer, D'Artagnan parece-nos a figura de proa. Para a dupla, Gondoleiro e Colon deverão travar interessante disputa.

BETTINGS

SABADO

1	2	3
4	5	6
7	8	9

DOMINGO

1	2	3
4	5	6
7	8	9

ACUMULADA

PONTA E PLACÉ

SABADO

— CAMPINENSE —
— CARABRANCA —
— BRINDELA —
— DON PADIJA —

DOMINGO

— OSIRIA —
— FIRST EMPIRE —
— LORD STARSON —
— D'ARTAGNAN —

NOSSOS PALPITES

SABADO		
CAMPINENSE	CIDUCHA	(11)
BRINDELA	BISON	(13)
CARABRANCA	LIA	(13)
LAFFITE	WINNING POST	(13)
DURANGO KIND	TRIFE TREPE	(14)
BIANCALANA	OLERA	(23)
DON PADIJA	BATURITE	(34)

DOMINGO		
OSIRIA	CADILAN	(23)
FIRST EMPIRE	FASCINATION	(23)
ASTRAL	COLI	(13)
LORD STARSON	UBEJO	(14)
DARWIN	JUPITER	(13)
ROSSINI	GRACINHA	(12)
APIAI	CLEON	(13)
D'ARTAGNAN	GONDOLEIRO	(14)

A GALOPE

Despediu-se das pistas a famosa Tivoleza, uma egua inigualável nas raças. Difícilmente teremos outro animal com tal poderio locomotor. Acreditamos mesmo que a farda do stud Seabra jamais venha a ter um animal que o defenda com tanto brilho como o fez Tivoleza. Balcan não só o recorde de somas ganhas, como também varias marcas, que variam desde a milha até a mais longa distancia do turfe brasileiro — os quatro mil metros do Grande Premio "Jockey Club Brasileiro". Como não existem mais adjetivos para enaltecer as suas qualidades, aqui fica uma homenagem à grande campeã, que deverá ser na sua nova função, o que foi nas pistas.

RECHARA

JOCKEY CLUB STUD-BOOK PAULISTA

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE POLDROS PAULISTAS E PARANAENSES

Leve ao conhecimento dos srs. criadores e proprietarios que a Exposição de Poldros Paulistas e Paranaenses nascidos no ano hipico de 1949-1950 realizar-se-á nos dias 4 e 5 de outubro vindouro, a partir das 14 hs. no recinto do Hipodromo de Cidade Jardim.

Comunico, tambem, que o Leilão terá inicio na noite de 8 daquele mês e prolongar-se-á por tantos dias consecutivos quantos os necessarios para a apregoação total dos inscritos para esse certame.

São Paulo, 21 de setembro de 1951.

CAIO SERGIO PAES DE BARROS

Diretor do Stud-Book Paulista em exercicio

Comemore a
vitória da



BARBADÁ
DR. SIGA

com
Gin Seagers

PROGRAMA DE SABADO

1.º Pareo — 14 hs. 1.400 mts.	5.º Pareo — 16,05 hs. 1.400 mts.
1 Campinense L. Gonz. 55	1 Tripe Trepe P. Vaz 52
" Ciducha J. Alves 55	2-2 Margrave R. Pacheco 54
2 Urquiza R. Zamudio 55	3 Looping L. Osorio 58
3 Urante J. P. Souza 55	3-4 Cambi L. Gonzalez 58
4 Lady America P. Vaz 55	5 Corretor O. Reichel 52
2.º Pareo — 14,30 hs. 1.500 mts.	4-6 Durango Kid J. Alves 58
1 Brindela A. Cataldi 56	7 Igela O. Fernandes 50
2 Cadeado C. Bini 58	6.º Pareo — 16,40 hs. 1.400 mts.
3 Bison R. Zamudio 58	1-1 Ball D. Garcia 54
4-4 Riachuelo C. Sibick 54	2 Arrona A. Cataldi 54
5 Jerupari S. P. Ribeiro 58	2-3 Biancalana O. Rosa 54
3.º Pareo — 15 hs. 1.300 mts.	4 Devassa R. Zamudio 54
1 Lia L. Gonzalez 56	3-5 Olera O. Santos 54
" Chefe F. Sobreiro 54	6 Caipirinha C. Bini 54
2 Incatan L. Gongalves 54	7 Delfos L. Gonzalez 58
" Aprumo A. Lucca 54	8 Portenha P. Vaz 51
3-3 Carabranca O. Reichel 56	9 Orissimo L. Osorio 56
4 Acafia D. Garcia 58	10 Amorozinho J. Carvalho 56
4-5 Boa Lua P. Vaz 56	7.º Pareo — 17,20 hs. 1.400 mts.
6 Alchim O. Santos 56	1-1 Buena Dicha R. Correa 50
4.º Pareo — 15,30 hs. 1.400 mts.	2 Hydra J. P. Souza 54
1 Winning Post O. Santos 56	2-3 Marcelo J. Alves 54
2-2 Laffite L. Gonzalez 58	4 Diana Durbin E. Viera 54
3 Al Arussa P. Sobreiro 54	3-5 Roseira P. Vaz 54
3-4 Chacaron P. Vaz 54	6 Flying Wing O. Fern. 48
5 Cancionero A. Lucca 58	7 Don Padija O. Reichel 54
4-6 Confetti R. Zamudio 52	4-8 Baturité R. Sobreiro 54
7 Jonjoca O. Rosa 56	9 Entusiasmo J. Nascina 58
	7 Miris O. Santos 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Pareo — 13,45 hs. 1.600 mts.	4 Campeador, R. Pacheco 54
1 Galega, R. Zamudio 54	6.º Pareo — 16 hs. 1.400 mts.
2 Osiria, L. Gonzalez 54	1-1 Rossini, A. Lucca 58
3 Cadilan, M. Signoretti 56	2 Lazulita, P. Vaz 56
4-4 Defector, P. Vaz 56	3-3 Roriga, R. Zamudio 56
5 Cadiz, E. Vieira 56	4 Gracinha, M. Signoretti 54
2.º Pareo — 13,45 hs. 1.500 mts.	3-5 Byron, J. Alves 56
1 Safira Ceylão, Grene 54	6 Majdube, F. Sobreiro 56
2 Fascination, O. Reichel 54	4-7 Estenografo D. Garcia 58
3 First Empire, O. Rosa 56	8 Rossela, H. Molina 54
4-4 Amry, R. Zamudio 56	7.º Pareo — 16,20 hs. 1.300 mts.
5 Don Funfas, P. Vaz 56	1-1 Cleon, E. Viera 56
3.º Pareo — 14,15 hs. 1.600 mts.	2 Sinha, O. Rosa 54
1 Astral, R. Zamudio 55	3-3 Moggy-Guassu P. Vaz 56
2 Grillon, O. Reichel 55	4 Fossquinha J. Alves 54
3 Coli, O. Rosa 56	5 Canibal O. Reichel 56
4-4 Marcham, P. Vaz 55	6 Aplai P. Sobreiro 54
5 Escamp, L. Gonzalez 55	7 Kafelin O. Santos 56
4.º Pareo — 14,45 hs. 1.400 mts.	8 Bem Vista L. Moreira 54
1 Lord Starson, R. Z. 55	9 Fundamento L. Gonz. 56
2 Cismei, P. Vaz 55	4-10 Bloomy R. Zamudio 54
3-3 Eber Shah L. Gonz. 55	11 Caniadé N. C. 54
4 Esbirro, J. P. Souza 55	8.º Pareo — 17,20 hs. 1.500 mts.
4-5 Ubejo, A. Cataldi 56	1-1 D'Artagnan P. Vaz 58
6 Usastro, O. Santos 55	2 Vergel O. Santos 58
5.º Pareo — 15,20 hs. 2.000 mts.	3-3 Colon M. Signoretti 58
1 Darwin, J. Alves 58	4 Brunei H. Molina 58
2 Almodovar, P. Vaz 56	5 Celeuma J. Alves 54
" La Malbale 49	4-7 Gondoleiro F. Sobreiro 56
3 Majestic, R. Olguin 49	8 Junior O. Rosa 56
" Jupiter, L. Gonzalez 54	9 Incendio O. Reichel 58

SANTOS vs. PORTUGUESA, O GRANDE CARTAZ

JUVENTUS vs. RADIUM — Data e local: Sábado — rua Javari. Cotação — Regular. Favorito — Não há. Prelo de relativo equilíbrio, pois o fator campo em favor do Juventus está contrabalançado pelo maior poderio coletivo da equipe do Mocooca. As possibilidades são iguais, sendo difícil qualquer previsão.

XV DE NOVENBRO vs. GUARANI — Data e local: Domingo — Piracicaba. Cotação — Bom. Favorito — XV de Novembro. Os piracicabanos, além de levarem as vantagens de campo e torcida, se apresentam melhor armados do que os campineiros. Entretanto, o Guarani demonstrou acentuadas melhoras contra o Corinthians e poderá reabilitar-se dos sucessivos resultados negativos, embora o XV reúna mais credenciais.

COMERCIAL vs. JABAQUARA — Data e local: Domingo — Capital. Cotação — Regular. Favorito — Comercial. Embora tenha sido derrotado na última rodada, o Comercial está reunindo maiores possibilidades, principalmente porque o jogo será realizado nesta capital. Todavia, o Jabaquara poderá surpreender.

PALMEIRAS vs. PORTUGUESA SANTISTA — Data e local: Domingo — Parque Antártica. Cotação — Regular. Fa-

ALCINO PROGRIPE

Têm sido surpreendentes as melhoras apresentadas por Alcino. Aguardado com ansiedade pelos torcedores, não teve a estreia brilhante que todos esperavam. O pior é que depois foi caindo de produção, a ponto de desiludir completamente. Quando já não havia quase esperança, eis que o jovem ponteiro "colored" encontrou seu melhor jogo. Em Araguari, foi o melhor valor do ataque. Domingo, contra o Palmeiras, confirmou aquela boa atuação, salientando-se não apenas como o melhor da ofensiva, mas como o elemento mais destacado do quadro, o que não é pouco quando se sabe que atuou ao lado de Mauro, Bauer, Durval, Clelio e outros. Surge, enfim, o Alcino que todos queriam. Vivo, impetuoso, valente. Há, todavia, uma falha em seu estilo, que urge corrigir. Ele procura demasiado contacto com o adversário, quando o que deve fazer é justamente o contrario. Maior será o êxito se conseguir fugir à marcação, ao invés de procurá-la. No "classico" notamos isso. Orientado, talvez, nesse sentido, jogou sempre em cima dos defensores contrários. Chegou até a exasperá-los e acabou sofrendo varias "entradas" fortes, que poderiam contundi-lo seriamente. O ponteiro inteligente foge do contacto. Só assim consegue ser útil cem por cento.

Ponte Preta vs. São Paulo, também é uma atração — Habilidade o líder a nova vitória na luta contra o Ipiranga — O Palmeiras também é favorito — XV e Guarani, o melhor jogo entre os pequenos — As demais pelepas da rodada

vorito — Palmeiras. E' indiscutível o favoritismo do Palmeiras. A Portuguesa quando muito, poderá oferecer maior luta, mas dificilmente escapará da derrota. Salvo algum imprevisto, que não cremos venha a acontecer, o Palmeiras deverá vencer dentro de certa comodidade.

PONTE PRETA vs. S. PAULO — Data e local: Sábado —

Pacaembu. Cotação — Bom. Favorito — São Paulo. Embalado como está, pela recente vitória sobre o Palmeiras, o São Paulo aparece como o provável vencedor deste cotejo. A Ponte vem de irregularidade em irregularidade e dificilmente escapará da derrota. Poderá surpreender e até vitoriar-se, mas a lógica indica o tricolor com maiores probabilidades de êxito.

CORINTIANS vs. IPIRANGA — Data e local: Domingo — Pacaembu. Cotação — Bom. Favorito — Corinthians. O líder mais uma vez aparece como vencedor antecipado. Sem sombra de dúvida, possui um esquadro tecnicamente superior e tudo faz crer que alcançará nova vitória, que lhe garantirá entrar no retorno isolado na ponta da tabela. O Ipiranga, que conseguiu bom resultado contra o Santos, ainda

não pode ser julgado como antagonista real.

SANTOS vs. PORT. DE DESPORTOS — Data e local: Domingo — Vila Belmiro. Cotação — Muito bom. Favorito — Não há. Surge esta pelepas como a mais importante da rodada. A Portuguesa se apresenta na vice-liderança e tudo fará para manter o posto, pois aspira melhor colocação. Está, indiscutivelmente, mais armada, embora o Santos leve a grande vantagem de jogar em seu próprio terreno, quando chega a se constituir um obstáculo difícil. Não existe favorito portanto, apresentando a pelepas certo equilíbrio, que a torna a mais interessante.

JA SE CRÊ NO GUARANI

Já é outra a fisionomia do onze bugrino — Begliomini tem acertado na orientação — Uma sugestão para talvez com ela, a asa média esquerda ser solucionada

ros do interior. A meta, é indiscutível, pertence de vez a Dirceu.

A intermediária, revela dois pontos fracos. As asa-médias, Godê, dedica-se, trabalha mas não acerta. Carece de maiores recursos. Com Geraldo, este ponto estaria resolvido. Não é de hoje que o Guarani possui um sério problema. Quando atuavam Fricote, Silva e Pavuna, todos os elogios eram dirigidos a esse tecto. Aos poucos, foi ele se decompondo, perdendo, naturalmente, a uniformidade. Desapareceu o até hoje não há substituído. Inverteu-se a diagonal. E o problema nasceu. Nunca, o Guarani foi dono de um meio esquerdo, marcador de ponta, a altura. Os mais variados nomes têm sido experimen-

tados no posto e nada de acertado. Para colaborar fazemos uma sugestão: Gamba e Alcides esforçam-se mas não se completam. Herbert já deu provas de que, como jogador, é possuidor de todos predicados. Chegou a empolgar como meio direito, no centro da intermediária e executava normalmente suas funções e desolado para a zaga, logo se tornou um esteio. Por que, embora sacrificando-o uma vez mais, não se tenta sua inclusão na asa média esquerda? Com treinamento intensivo e especial, adaptar-se-ia, rapidamente na posição. Tem qualidades para marcar o ponto. Pesado, ligeiro e inteligente. Poderia, caso acertasse, tapar essa lacuna. Neste caso, Nenê ganharia a zaga direita. Assim, os

três homens recuados, Nenê, Turcão e Herbert, inspirariam toda a confiança nos demais. Geraldo e Santo Antonio como meios de apoio e pronto. Uma retaguarda sólida a disposição de um clube ávido por vitórias. No ataque, seriam até prejudiciais as sugestões. Agora, organizada sua melhor formação, é certo que a produção crescerá. O tempo se encarregará de dar maior conjunto e melhor sorte aos avanços.

A fase inicial está prestes a se findar. Ao Guarani nada mais resta. Contudo, lembramos aqui, que, no último torneio, um dos quadros que melhor esteve na parte complementar do campeonato foi o Guarani. Raramente se deixou abater. Foi agressivo, soberano e ativo. Isto, deve repetir-se. Muito tempo ainda resta para grandes atuações. Tudo, marcha para o bom êxito. As últimas condutas, o espírito dos profissionais e o apoio do público. Oxalá, não longe, esteja o dia em que possamos apreciar e aplaudir, as jogadas sensacionais dos campineiros.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR\$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de motor e transito, de acordo com a Lei. Cartas novas de motoristas, amadores e profissionais para brasileiros e estrangeiros com qualquer tempo no país. Damos gratuitamente licença especial para dirigir em São Paulo. Cartas novas e revalidação em poucos dias. Pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 (para estrangeiros). Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A maior do Brasil)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1º ANDAR — SALAS 107/108 — (subir pela escada)
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

ESPORTISTAS!

Não votem só pelo dever cívico. O seu apoio deve ser dado a um verdadeiro amigo dos esportes.

ROBERTO GOMES PEDROSA

E' O SEU CANDIDATO — NA CAMARA MUNICIPAL FOI E SEMPRE SERÁ UM DEFENSOR DAS CAUSAS DIGNAS, DE TUDO QUANTO SE RELACIONAR COM O MAIOR PROGRESSO DOS NOSSOS ESPORTES!



INDISCIPLINA E DESLEALDADE

O nome de Juvenal, o atletico zagueiro do Palmeiras, tem que figurar desta vez nestas colunas. E convenhamos que é pena, pois ele vem sendo um dos valores mais positivos, em sua posição, dentro dos gramados bandeirantes. Entretanto, aquela feia atitude contra Alcino, na primeira fase da peleja, quando a bola estava se encaminhando para fora da cancha, pela lateral, sem nenhum perigo para a meta palmeirense, não pode ficar sem reparos. Nós sempre aplaudimos Juvenal, pela classe que possui, mas nem por isto podemos deixar passar em branco o erro, quando ele existe, principalmente nas condições em que Juvenal o cometeu, de tal modo claro, de tal modo clamoroso, que merecia mais do que uma simples repreensão por parte do juiz. E quando se sabe que Juvenal vinha sendo o principal elemento da defesa do Palmeiras, exceção feita a Fabio, pode-se verificar facilmente quais os resultados que poderiam advir de uma atitude impensada como aquela. Juvenal precisa ter calma, pois tem classe para conter qualquer atacante, sem deslealdade.

IX.

Somos obrigados a citar aqui outro elemento do Palmeiras, seja qual for o intuito de desmerecimento ao grande clube, que não tem culpa pelo que seus atletas possam de mau realizar na cancha. E nem contra o jogador temos alguma coisa, pretendendo somente colaborar para que terminem de uma vez por todas as cenas de deslealdade e indisciplina no gramado. O zaga palmeirense Salvador chutou, sem bola e de modo desleal, o atacante Alvaro. Só isso bastaria para resumir a jogada sobre o adversário e não sobre a bola, num pontapé que poderia ter funestas consequências. E a jogada foi tão clara que merecia a expulsão, embora o arbitro não tenha compreendido assim. Salvador já vinha sendo elemento apagado dentro do campo e aquela jogada só fez piorar sua situação. Não trabalhou para si nem para o clube. Pelo contrario, poderia ter prejudicado ainda mais o Palmeiras, que já se encontrava inferiorizado tecnicamente. Se um jogador não pode vencer um adversário pela técnica, muito pior será explorar a indisciplina e deslealdade. Morre por completo.

IX.

Bagunça é um jogador do Radiant e, pelas atuações certas e seguras que tem apresentado ultimamente, ganhou-se a posição de elemento mais positivo da vanguarda do quadro de Mococa. Entretanto, na peleja da rodada numero treze, contra o XV de Novembro de Piracicaba, se apresentou como um dos mais indisciplinados, reclamando constantemente e querendo fazer verdadeiro carnaval na partida, com o intuito de causar confusão ao juiz sueco, pelas menores coisas, pelos lances menos importantes. Bagunça é um valor que surgiu neste campeonato e já se projetou como um dos bons extremos do futebol bandeirante, demonstrando mesmo que pode crescer ainda mais. Mas, não agindo do modo como o fez na ultima partida. Agindo, como o fez, com indisciplina, desapareceu totalmente tudo que possa fazer em proveito da equipe e acabará por se tornar esquecido daqueles que já o vinham admirando. Jogadores com tendencias para a indisciplina, terminam por morrer no esquecimento, mesmo sendo promessa risonda como é o caso de Bagunça.

CORRIJA SEUS DEFEITOS

Sempre gostamos de Liminha. Não que se trate de um jogador classico e técnico, mas o admiramos pelo acentuado espirito de luta, pela disposição com que se atira à retrega, seja ela a mais dura que for. Ainda no ultimo classico, ele deixou patente sua fibra inquebrantável, tornando-se o melhor homem do ataque do Palmeiras. Tive defeitos, como o tiveram todos os demais integrantes da ofensiva. Liminha, talvez, em menor quantidade. E, por ter sido o elemento de maior presença naquele apagado ataque, é que resolvemos focalizá-lo. Inicialmente, o jovem valor deveria, sempre, ter colocado a bola no chão em todas as avançadas. Já que assim poderia ter maiores probabilidades de sucesso nas disputas e na busca do arco. Em parte, Liminha não foi o culpado do que aconteceu, mas ele teve grandes oportunidades de vislumbrar que não poderia levar vantagem nos lances. Nem ele, nem Ponce, Lima ou Jair. Assim, deveria ter procurado comandar na frente, os homens da ofensiva, pois foi sempre o mais lucido de todos, correndo para todos os cantos e sempre profundidade. Liminha deveria ter feito sentir a Lima e Ponce que o jogo, como estava, não ia para diante, pois bastava um atraso de bola para que ainda mais se reforçasse a defesa do São Paulo. Ademais, foi muito explorado o jogo pelo setor de Mauro, totalmente contraproducente, porque nele reside todo o potencial defensivo. Com Alfredo grudado em Ponce e com este anulado por completo, havia necessidade de abertura do jogo para os lados, sempre com base nos avanços de Lima. Liminha foi o que teve menos culpa, mas porque foi o melhor dos avanços e o unico que vislumbrou a verdadeira situação do jogo, tinha necessidade de comandar toda a ofensiva, supondo aos companheiros o jogo por baixo e até forçando-os a se deslocarem em profundidade e nunca em sentido de recuo.

PARA VEREADOR

CAETANO BOVINO

UM ESPORTISTA
HONESTO, QUE
SERA' UM ARBITRO
NA CAMARA
MUNICIPAL

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUAL É O SEU PROGRAMA DURANTE A SEMANA, PARA MANTER O APURO FISICO?

RESPOSTA: — CABEÇAO, ARQUEIRO DO CORINTIANS.

"Eu acho que todo o profissional deve olhar com todo zelo para a sua forma fisica, não só dentro do que o Departamento Profissional estabelece, mas também por ele mesmo, sem que a isso seja obrigado. Assim é que, apesar de ter individual obrigatorio todas as terça-feitas pela manhã e coletivo às quintas na parte da tarde, venho todo dia ao Parque São Jorge, treinar ou simplesmente bater bola. Na alimentação, também, salvo em condições excepcionais, não é feita qualquer restrição, mas não como o que pode me prejudicar. A noite, que é quando muitos jogadores esbanjam muitas energias, eu também sou cauteloso. Cinema duas ou três vezes por semana, uma rodinha de amigos para o costumeiro bate-papo na Av. Celso Garcia e logo ao berço. Levanto-me sempre cedo e venho ao treino. Este é, em linhas gerais, o meu programa semanal."



★

PERGUNTA: — RUBENS FAZ FALTA?

RESPOSTA: — JULIO, EXTREMA-DIREITA DA PORTUGUESA.

"Rubens, todo mundo sabe, é um bom jogador. Desde o Ipiranga, ele mostrou o que sabe. Entretanto, ultimamente, vinha jogando em camara lenta, como se diz, e quase sem infiltração. E isso era mau para uma vanguarda como a da Portuguesa, que sempre jogou correndo, o cor penetrando. Talvez ele viesse a se adaptar ao nosso sistema de jogo, mas a lentidão com que estava jogando, o prejudicava. Com Renato já se dá ao contrario. Ele corre para todos os



lados, recua e avança, e marca tentos. É o elemento ideal para o jogo veloz que praticamos e tanto é verdade que o ataque tem acertado mais nas ultimas partidas. Não posso negar as qualidades de Rubens e talvez ele pudesse servir para o revesamento com o nosso meia atual. Espero que ele seja feliz no Flamengo, principalmente porque com o jogo mais lento, há maior adaptação para ele. Nós estamos muito bem com Renato, que classifico como o melhor meia-direita de São Paulo."

★

PERGUNTA: — QUAIS OS MELHORES QUADROS DO CAMPEONATO?

RESPOSTA: — RENATO, MEIA DA PORTUGUESA.



"O Corinthians e o meu clube, a Portuguesa, merecem essa classificação. Só vi jogar uma vez o atual lider do certame, justamente naquela empate de três a três em que lhe roubamos o unico ponto perdido até agora. O quadro está bom e não posso dizer nada a respeito de pontos fracos, já que não o tenho visto jogar, ultimamente. Entretanto, a Portuguesa está no páreo e vamos dar o maximo para voltar de Santos com a vitória, visando reforçar a nossa situação. Pen-

so que a atual diferença de quatro pontos do Corinthians, não chega a representar grande coisa. Os outros grandes, inclusive o São Paulo, não podem ser esquecidos. Se estão um pouco atrás hoje, podem estar na frente amanhã. O mesmo acontece com o meu clube, que está reunindo grandes possibilidades para alcançar o titulo. Ainda temos pela frente todas as partidas do retorno e este vai ser ainda mais duro que o turno. É por isso que penso que quatro pontos de vantagem não chegam a representar muita coisa. É uma boa vantagem, é logico, mas poderá desaparecer. O Corinthians vai na frente e surgimos logo a seguir, estando o Palmeiras e São Paulo igualmente no pareo". O que virá daí, ninguém pode prever. Nós iremos para frente, disso podem estar certos".

★

PERGUNTA: — QUAIS AS VANTAGENS QUE VOCÊ JULGA EXISTIR DO PALMEIRAS SOBRE O CORINTIANS?

RESPOSTA: — LIMA, EXTREMA-DIREITA DO PALMEIRAS.

"Não creio que possa existir vantagens do Palmeiras sobre o Corinthians, como este também não pode ser julgado superior ao meu clube. Tudo é muito relativo no futebol, já que os quadros se compõem de onze homens cada um, todos dispostos a correr e lutar em busca da vitória. Sempre encarei assim o esporte e continuo pensando do mesmo modo. Todos os quadros são iguais, sejam grandes ou pequenos. Assim, não creio em superioridade neste ou naquele setor. O meu clube, quando tiver de enfrentar o Corinthians, vai jogar para ganhar e estou certo que todos os meus companheiros vão olhar o compromisso com todo o cuidado e atenção, como têm olhado todos os anteriores. Qualquer um pode vencer e aqui no Palmeiras estamos com os olhos fitos na vitória. Resta somente aguardar a hora do prêmio, principalmente porque ainda temos pela frente outros adversários, tão perigosos quanto o clube do Parque São Jorge. É o que tinha a dizer e repito que Palmeiras e Corinthians estão em situações idênticas. Eles são iguais e no campo é que decidirão a sorte da peleja.

★

PERGUNTA: — DE QUEM RECEBEU MELHOR AJUDA? DE RUBENS OU DE RENATO?

RESPOSTA: — BRANDAOZINHO, CENTRO-MEIO DA PORTUGUESA.

"Éis uma pergunta difícil. Não que eu não possa respondê-la. Para mim, que jogo numa das posições mais ingratas do quadro não posso fazer distinção entre um e outro. A ajuda que recebi e estou recebendo de Renato são, praticamente, iguais. Ambos são grandes jogadores e sempre contribuíram com o melhor de seus esforços para a equipe. Aliás, esse serviço que o meu construtor desempenha é também muito ingrato e quase não aparece aos olhos do torcedor. Mas não há distinção quando se trata de jogadores do quillate de Renato e Rubens. Ambos são esplendidos, atacando e defendendo com maestria. A ajuda que recebi deles, portanto, posso classificar igual".



C A R L I N O

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1ª ORDEM
AVENIDA SÃO JOÃO 439

Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante CARLINO agora com a melhor secção de Pizzaria

BREVEMENTE: GLOBO POLICIAL

RETRATO A MAQUINA FABIO por ALCIDES DA SILVA

O nosso fotografado de hoje é Fabio. O mesmo, que pessoalmente, fisicamente falando, satisfaz completamente a qualquer fotógrafo ou qualquer fotografa. O homem da linha garbosa, embora jogue no gol. Fabio até para pegar frango é elegante. Nunca vai no "galinaccio" com afobação com aquela falta de jeito de alguns goleiros! Não! Fabio tem aguda sensibilidade de artista; adensado amor à estética. Se o "frango" para o arqueiro é um escorregão Fabio não perde o equilíbrio e continua fazendo o "footing" como se nada tivesse acontecido. Tem o merito de não despertar comersação.

Um trabalho multi-pose no qual a fisionomia é sempre explorada nos seus lados mais perfectos e as rugas desaparecem com um retoque mais do que consciencioso do artista do negativo. E qual o fundo mais propicio para um retrato dessa natureza? A frente de que cenário faremos Fabio posar? De pé mostrando toda a sua soberba estatura tirada de baixo para cima mãos nos quadris olhando para o alto bem para o alto para os arruaba-céus que subirão mais do que os que já muito subiram? Não! Essa montagem já está muito batida e nem para o "vaudeville" serve mais. O trabalho não teria originalidade, não seria inédito e, sobretudo, não agradaria. Também não lhe daremos o "fundo" da Taça Rio e nem o do reinício do campeonato, é logico. Faz de conta que aquelas partidas contra a Ponte Preta, contra o Radium etc., sejam demasiado negras para surgirem no negativo. Para surgir no preto, nada melhor do que o branco, nada melhor do que a luz e o brilho de um grande feito ou de uma fisionomia irradiante. Nada de lágrimas, nada de tristezas. A caranca da derrota nunca foi amiga do fotografo. Nunca se viu um profissional da objetiva gritar: "Fique carrancudo um momento, por favor". Só se o dito freguês for um banguela e estiver rindo com a boca escancarada.

Mas, o caso de Fabio, meus amigos, é muito diferente. Fabio tem "aplomb", tem uma bela dentadura e tecnica de futebol que poderá ser ainda em muito melhorada para torná-lo um dos maiores arqueiros do Brasil. Uma só coisa tem arruinado Fabio, desde os tempos em que ele militava no Nacional: Falta de convicção. Sim, falta de uma inextinguível confiança própria, que Oberdan bem cultivou e que o fez, em seu melhor tempo, o numero um do Brasil. Dá-se com Fabio uma coisa interessante: Quando ele jogava pelo Nacional, muita gente dizia que era mascarado. Achavam que aquela sua estetica, aquele seu estilo macio, era forçado e convencional. Indo para o Palmeiras, logo após a Taça Rio, no reinício do campeonato, ficaram varias vezes e disseram então, que ele tinha complexo de inferioridade. Agora, ou uma coisa ou outra. A ultima coisa que um sujeito "mascarado" tem é complexo de inferioridade. O homem gabola, convencido, sofre um desarranjo no serviço interno de auto-censura. Ou melhor, carece desse serviço. Para ele, tudo o que é dele é melhor. E isso deixa de ser um defeito de educação, para ser mesmo uma doença. É um lapso organico. Fabio não podia, por conseguinte, ter as duas coisas em um tão curto espaço de tempo. Não podia ser convencido ontem, e ter complexo de inferior hoje. Aliás, nós temos uma tese: Muitas vezes é preferível o sujeito ser "mascarado" do que não ter confiança em si mesmo. O ideal seria não ter nem uma nem outra coisa coisa. Mas isso é muito difícil.

Muitos jogadores vimos com esplendidas possibilidades tecnicas, mas com um tão grande acanhamento e medo, que ao enfrentarem o publico, a tremedeira os fazia esquecer tudo o que sabiam. Ao passo que o "mascarado", não. Não toma conhecimento da influencia do publico sobre sua pessoa. cremos, no entanto, que Fabio não está nem numa nem noutra situação. O que se dá é que ele passa por um período de transição, com os altos e baixos normais desse momento. Se Fabio continuar tendo apoio moral e um minucioso aprimoramento de suas grandes qualidades, poderá, sem duvida, ser um dos grandes goleiros do Brasil. Nada lhe falta para isso.



O HOMEM DO MOMENTO



O nome de Silas atingiu grandes alturas nesta semana. O Palmeiras perdeu o jogo e, do mesmo modo que acontecera no prelio anterior, contra o Nacional, não conseguiu marcar um tento sequer, em consequencia da inoperosidade do ataque em duas pugnias seguidas. Assim, quando se falou que Silas estava para ser engajado pelo campeão do mundo, os palmeirenses, ansiosos, aguardaram os acontecimentos. E o ex-centro-avante do Ipiranga, Fluminense e Santos, no momento já é jogador do Palmeiras e aparece aos olhos de todos como o salvador da equipe, justamente numa ocasião em que o onze está precisando e com urgencia de um goleador, que não deixe o marcador ficar em branco para os verdes. Silas é portanto o "homem do momento".

TÓPICOS E COMENTARIOS

A PORTUGUESA E O CAMPEONATO

A Portuguesa de Desportos já agora está na vice-liderança do certame, em companhia do Palmeiras. E não estaremos incorrendo em erro se dissermos que os lusos já estavam fazendo por merecer a posição que ostentam.

Haja visto que, após a setima rodada, quando foram derrotados pelo atual companheiro de vice-liderança, não perderam mais um unico ponto na tabela e marcaram em cinco rodadas, da nona à decima terceira, dezesseis tentos contra apenas cinco, enquanto nas sete anteriores, isto é da primeira à oitava, já que não tomaram parte na rodada inicial, a marcação foi de dezito gols contra onze.

Vê-se, portanto, que a situação depois do prelio com o Palmeiras melhorou muito mais, já que, até então, em sete jogos, havia conseguido somente três vitórias, uma derrota e três empates. E de lá para cá não perdeu mais. Pelo contrario, vem crescendo de atuação, como vimos contra o São Paulo, Jaboaquara e Juventus, com o ataque jogando como o fuzil nos aureos tempos. Por outro lado, temos a considerar que para um setor que vinha causando reais cuidados e de renome firmado no futebol do Brasil. Nena foi cobigado por grandes clubes e a Portuguesa conseguiu um esplendido reforço para sua zaga e para o "onze".

O SÃO PAULO NO PAREO

O tricolor conseguiu esplendido triunfo frente ao Palmeiras, fazendo reviver a velha flama do São Paulo de antigamente. Entretanto, o quadro ainda apresentou defeitos. E nem poderia deixar de ser, já que vinha de uma campanha de sucessivas alterações na equipe, ora mexendo neste, ora naquele setor. Parece-nos, não houve o mesmo quadro em duas partidas seguidas. Tudo isso só poderia acarretar descontrolo e maiores dificuldades quando se pretendesse dar-lhe sentido coletivo.

Em que pese todas estas desvantagens, o quadro se movimentou bem no gramado e o proprio novato Clelio alcançou boa presença. Já o mesmo não acon-

teceu com o medio Dino, que foi, a nosso ver, o mais fraco dentre todos os sampaulinos, embora melhorando bastante nos momentos finais da etapa complementar, cortando e rechagando algumas bolas que traziam perigo. E, acrescente-se, teve pela frente um elemento quase inofensivo, que não soube se aproveitar dos jogadas em velocidade, pois tudo estava a demonstrar que levaria vantagem sobre o jovem medio sampaulino.

Em verdade, tudo deu certo para o tricolor. Há necessidade de reforços para o quadro, a fim de que este consiga alcançar maior poderio nas pelepas do retorno.

O FAN PERGUNTA



JACKSON RESPONDE

"Caro amigo Jackson: Como grande torcedor do Corinthians e seu admirador, gostaria que você me respondesse as seguintes perguntas: 1) Espera ser o titular do Corinthians em 1951? 2) Está fora forma ou estranha o clima de São Paulo? 3) Você está contente com o meu clube ou pretende voltar a Curitiba? 4) Em que posição gosta mais de jogar: na meia ou na extrema esquerda? Aguardando suas repostas, agradeço e desejo-lhe as melhores felicidades. (ass.) Tarquinio Tomazetti (Bragança Paulista).

"Amigo, tomei conhecimento de sua carta e inicialmente desejo agradecer as referencias. Quanto às suas perguntas, tenho o maximo prazer em respondê-las. 1) Sim, meu caro, continuo lutando, com muito boa vontade e disposição e se não chegar alcançar o posto, estarei torcendo do lado de fora para que o Co-

rintians seja o campeão. Todos, aqui, somos bons amigos e trabalhamos em comum pelo nosso clube. 2) Não, não estou fora de forma e sinto-me, aliás, perfeitamente bem. Também não estranhei o clima bandeirante. O que estranhei, no principio, isto sim, foi o sistema de treinamento. Agora, já estou perfeitamente adaptado a tudo e com chances de produzir melhor. 3) Estou bastante satisfeito no Corinthians, onde, como já frizei, encontrei bons amigos e esplendidos camaradas. Não pretendo regressar a Curitiba, pelo menos no momento. 4) Gosto mais de prelar na meia esquerda, a minha verdadeira posição. O deslocamento para a extrema foi eventual e não quer dizer que eu goste mais dessa posição. Continuo dando preferencia à meia condota. Crendo ter satisfeito a sua curiosidade, envio-lhe o meu abraço e aqui fico à sua disposição".

BOM, MAS VERDE

Naquela grande vitória que o Palmeiras conseguiu lá em Vila Belmiro, contra o Santos, estreou na equipe titular o meia Rodrigues II, fazendo ala com o seu mano mais velho. Dissemos, então, na ocasião, que, apesar de demonstrar boas qualidades, Rodrigues II ainda não estava em condições de arcar com a imensa responsabilidade que representa ser titular do Palmeiras. Fizemos ver, ainda, que Rodrigues II não tem o fisico ideal para a posição de ponta-de-lança, sendo de fragil constituição. O meia adiantado do ataque deve ser, acima de tudo, um jogador rompedor, "peitudo" e audacioso. E o jovem meia carece justamente dessas mais necessarias qualidades. Ademais, ainda é muito cedo para apresentá-lo na primeira equipe. A precipitação, não nos esqueçamos, pode ser fatal, no lançamento de um jogador. Ele poderá fracassar e com o fracasso adquirir um complexo, nunca mais se recuperando.

COMO EU SURTI

CECI COM A PALAVRA

"Comecei no Vila Nova, de Minas Gerais. Do infantil, passei pelo juvenil, aspirantes até atingir o conjunto principal. Assim, praticamente, não tive "descobridor". Eu mesmo me apresentei a Vila Nova, comecei a jogar e fui subindo à custa do meu esforço. Depois, já homem feito, transfere-me para o Cruzeiro, de Belo Horizonte. Isso se deu em 1947 e fui levado para o onze cruzeirense pelo proprio presidente do clube, sr. Mario Grosso, o qual, aliás, se bateu pela minha contratação. Ali continuei a minha carreira, sempre esperançoso de um dia alcançar melhor posição no cenário futebolístico do Brasil. É um desejo natural, esse que vive em todos nós, de progredir sempre e sempre. Quase quatro anos após, a Portuguesa veio a se interessar pelo meu concurso. Primeiramente, foi o sr. Mario Isaias que me procurou, consultando-me sobre as possibilidades da transferencia para São Paulo. Fiquei contente, como era logico, mas achei melhor aguardar os acontecimentos. Depois, juntamente com o sr. Isaias, esteve na capital mineira o tecnico Brandão. Nessa ocasião as coisas já estavam bem encaminhadas. Fui contratado e antes de fazer em São Paulo atuação em Belo Horizonte, no Torneo Quadrangular, e depois em Campinas. Depois, sem que me conhecessem na capital, segui para a Europa, acompanhando o meu clube na triunfal excursão que realizou. A minha transferencia para a Portuguesa se deu em principios do ano corrente e aqui estou bastante satisfeito, esperando poder dar ao meu clube o melhor de meus esforços".

GLOBO POLICIAL

UM SEMANARIO
de crimes sensacionais
★
BREVEMENTE
em todas as bancas

BAURU E NOROESTE NO MAIOR CHOQUE

Poucos são os jogos de importância programados na quinta rodada do Campeonato Profissional do Interior. Destacam-se como prelhos importantes os cotejos que serão efetuados em Bauru, Presidente Prudente, Araras, no Bosque da Saúde e em Limeira.

ZONA LESTE

Dos cotejos programados para este grupo, o mais importante, sem dúvida, será efetuado em Araras, onde o Ararense receberá a visita do Botafogo. Compromisso dos mais difíceis para os botafoguenses, que

terão que vencer o fator campo. O mesmo sucederá com a Esportiva Sanjoanense, em Pirassununga, que corre o risco de perder a liderança. Todavia, se os companheiros de Belini confirmarem as últimas atuações, estarão capacitados a obter excelente resultado, garantindo assim a liderança que desfrutava juntamente com o Rio Pardo e a Riopardense.

ZONA OESTE

Neste grupo teremos algumas pelepas atraentes. Todavia, o prelho mais importante será efetuado em Bauru, o tradicional

derbi da cidade. Bauru e Noroeste estarão empenhados numa luta das mais difíceis, cujo resultado poderá ser bem doloroso para um dos concorrentes. Se o Bauru vencer, o Noroeste poderá dar adeus ao Campeonato. Caso, no entanto a equipe ferroviária consiga vencer o seu antagonista, então o Bauru será atraído para o terceiro posto do certame, sem qualquer possibilidade de alcançar tão logo a liderança. A Prudentina, também, tudo fará para levar de vencida o seu velho rival, o Corinthians, desbancando este da privilegiada posição que desfrutava, distanciando dois pontos do líder. Um bom cotejo deverão sustentar Tupã e Garça, no qual difícil se torna apontar o provável vencedor, tal o equilíbrio de forças entre os velhos rivais.

dor, tal o equilíbrio de forças entre os velhos rivais.

ZONA CENTRAL

O derbi de Araraquara, entre São Paulo e Ferroviária, surge como um dos grandes prelhos da rodada. Poderá ser prejudicial ao tricolor, que nesse caso perderia a vice-liderança. E, como a luta neste grupo é em torno do segundo posto, o São Paulo tudo fará para levar de vencida o seu antagonista. O Internacional estará bastante ameaçado em Olímpia. Se for derrotado, então sua chance diminuirá bastante de lutar pelo segundo posto.

ZONA SUL

Os dois primeiros colocados deste grupo, estão seriamente ameaçados. O São Caetano, na qualidade de líder rumará para Limeira a fim de enfrentar

o Internacional. Prelho difícil para o líder, que, se vencer, poderá desde já ser proclamado como um dos finalistas, pois a diferença que separa os dois primeiros dos terceiros colocados é de 7 a 5 pontos, respectivamente. Se perder, tornará mais atraente a disputa, pois terá que sair de seus domínios mais algumas vezes. O Corinthians, que ocupa a vice-liderança, virá a esta capital dar combate ao Estrela da Saúde, que está sequeiro por uma reabilitação, depois do insucesso que teve em Taubaté.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos programados para domingo, em prosseguimento ao Campeonato Profissional do Interior:

ZONA LESTE — Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Rio Claro. Em Rio Claro: Velo Clube vs. Comercial, de Araras. Em Araras: Ararense vs. Botafogo. Em Pirassununga: Pirassununguense vs. Esportiva Sanjoanense.

ZONA OESTE — Em Marília: São Bento vs. Brasil Clube. Em Aracatuba: São Paulo vs. Penapolense. Em Lins: Linense vs. 9 de Julho, de Getulina. Em Bauru: Bauru vs. Noroeste. Em Assis: Ferroviária vs. Ferroviária, de Botucatu.

ZONA CENTRAL — Em Araraquara: São Paulo vs. Ferroviária. Em Jau: Palmeiras vs. Uchoa. Em Mirassol: Mirassol vs. Paulista, de Araraquara. Em Olímpia: Olímpia vs. Internacional, de Ribeirão.

ZONA SUL — Em São Bernardo do Campo: Palestra vs. Taubaté. Em Sorocaba: Votorantim vs. Piracicabano. Em Mogi das Cruzes: União vs. São Bernardo. Em São Paulo: Estrela da Saúde vs. Corinthians. Em Limeira: Internacional vs. São Caetano.

Galeria de honra

ESPORTIVA SANJOANENSE

Continuando a série de clubes dignos de figurar na Galeria de Honra do Campeonato, apresentamos hoje a Esportiva Sanjoanense. Possui o gremio de São João da Boa Vista, uma praça de esportes das melhores de todo o Interior. No último ano, a Esportiva ameaçou seriamente o primeiro posto, não tendo, entretanto, sido feliz em sua campanha. Este ano, seus dirigentes esperavam que a equipe viesse a cumprir melhor jornada. Todavia, a tabela lhe estava um pouco desfavorável. E depois de alguns resultados negativos, mesmo no seu campo, reagiram espetacularmente, acabando por derrotar, consecutivamente, os três líderes de sua série. Encontram-se, agora, no primeiro posto, em condições magníficas.

Vários jogadores foram chamados este ano para suas fileiras. Entre eles destacam-se Carlos, Zé Carlos e outros. Todavia, o primeiro não se ambientou bem e quando Dias retornou à equipe, esta não mais perdeu. Deu o veterano zagueiro outra vitalidade à retaguarda, enquanto a linha média, firme de que atrás de si possuía uma verdadeira barreira, partiu sempre para a frente, a fim de ajudar o ataque. E foi o que aconteceu. O quadro ganhou nova projeção e hoje está bem colocado.

A Esportiva Sanjoanense, este ano, está bastante cotada para terminar o Campeonato num dos primeiros postos. Além, a tradição e a fibra com que sempre lutaram os defensores da Esportiva, são características. Acreditamos, por esse motivo, que o quadro surge como um dos grandes clubes para a disputa do título.

A SELEÇÃO DA SEMANA

Quase sem problemas surge esta semana a seleção. E isso devido à maneira clara e indistintiva com que se houveram os valores. Para o arco surge a figur de Lindolfo, o arqueiro menos vazado da Zona Oeste e que na partida que seu clube sustentou contra o Bauru, no campo deste, se constituiu numa das grandes figuras. Agarrou bolas difíceis e perigosas, revelando estar em magnífica forma. Para a zaga direita surge o defensor da Esportiva, Belini, que disputou também uma excelente partida contra o Botafogo, não dando chance para os avanços da Pantera da Mogiana. Rosalem, o zagueiro esquerdo do São Bento, surge como o craque da rodada, dis-

pensando por isso maior comentário.

Para a intermediária, vamos encontrar como meio direito o irmão de Brandãozinho, Servílio, que na partida entre XV de Novembro e o São Paulo, de Araraquara foi uma das figuras máximas. Ostenta grande forma e merece o posto sem restrições, o mesmo sucedendo com Altamiro, do Garça, muito embora tenha tido um grande rival, no novato Zinho, do Taubaté. Todavia, Altamiro, pela experiência que possui e pela excelência do jogo posto em prática, ganhou o posto por larga margem de pontos. Na asmeia esquerda surge uma figura conhecida dos esportistas bandeirantes, qual seja o jovem Itamar. Portou-se ele com bra-

vura e entusiasmo na luta do seu clube contra a Esportiva, merecendo por esse motivo o posto.

No ataque Velascio, da Ferroviária de Assis, ganhou novamente o posto, sendo a segunda semana que figura na ponta direita da seleção. Zé Amaro, da Esportiva, pelo labor, dedicação e espírito de luta que teve surge na meia direita, como um dos grandes fatores da vitória do seu quadro, enquanto Vadico, um dos artilheiros da rodada, ocupa o centro do ataque. Feljão, do São Caetano, que vem se constituindo numa das figuras de grande relevo de seu quadro, em todas as pelepas, ganhou a meia esquerda, enquanto Reginaldo, da Riopardense, depois de algum tempo voltou ao quadro para ganhar também a seleção.

A SELEÇÃO

A seleção da rodada, portanto, está assim formada: Lindolfo (São Bento); Belini (Esportiva) e Rosalem (São Bento); Servílio (XV), Altamiro (Garça) e Itamar (Botafogo); Velascio (Fer. Assis), Zé Amaro (Esportiva), Vadico (Paulista-Jundiaí), Feljão (São Caetano) e Reginaldo (Riopardense).

DEFESAS VAZADAS

Após a quarta rodada do retorno, é a seguinte a classificação das defesas dos diversos clubes da Segunda Divisão:

ZONA LESTE — 1.º — Riopardense, 11. 2.º — Esportiva Sanjoanense, 14. 3.º — Franca, 15. 4.º — Botafogo, 17. 5.º — Velo Clube, 18. 6.º — Orlandia, 23. 7.º — Rio Claro, 46. 8.º — Ararense, 48. 9.º — Pirassununguense, 52. 10.º — Comercial, 53. **TOTAL:** 312 gols.

ZONA OESTE — 1.º — São Bento, 19. 2.º — Noroeste, 20. 3.º — Bauru, 21. 4.º — Linense, 24. 5.º — Garça, 25. 6.º — Ferroviária, de Assis e Tupã, 27. 7.º — Corinthians, 29. 8.º — São Paulo, 30. 9.º — Brasil Clube, 31. 10.º — Ferroviária, de Botucatu, 32. 11.º — Penapolense, 47. 12.º — 9 de Julho, 49. 13.º — Prudentina, 54. **TOTAL:** 435 gols.

ZONA CENTRAL — 1.º — XV de Novembro, de Jau, 4. 2.º — Internacional, 10. 3.º — Uchoa, 15. 4.º — Paulista, 18. 5.º — Olímpia, Ferroviária e São Paulo, 20. 6.º — Monte Azul, 28. 7.º — Mirassol, 32. 8.º — Barretos, 37. 9.º — Palmeiras, 51. **TOTAL:** 255 gols.

ZONA SUL — 1.º — Corinthians, 9. 2.º — Taubaté, 15. 3.º — São Caetano, 16. 4.º — Internacional e Estrela, 24. 5.º — Votorantim, 26. 6.º — Valinhosense, 25. 7.º — Penapolense, 25. 8.º — Prudentina e Brasil Clube, 23. 9.º — Ferroviária, de Botucatu, 22. 10.º — 9 de Julho, de Getulina, 17. **TOTAL:** 435 gols.

ZONA CENTRAL — 1.º — XV de Novembro, de Jau, 50. 2.º — Paulista e Internacional, 28. 3.º — Monte Azul e Ferroviária, 22. 4.º — Mirassol, 21. 5.º — Palmeiras, 20. 6.º — São Paulo, 19. 7.º — Uchoa e Olímpia, 16. 8.º — Barretos, 13. **TOTAL:** 255 gols.

ZONA SUL — 1.º — São Caetano, 42. 2.º — Internacional, de Limeira, 40. 3.º — Taubaté, 38. 4.º — Estrela da Saúde, 35. 5.º — Valinhosense, 34. 6.º — Corinthians, 33. 7.º — Votorantim, 32. 8.º — Paulista, 30. 9.º — São Bernardo, 24. **TOTAL:** 435 gols.

ARTILHEIROS DA ZONA CENTRAL

1.º — José Martins (XV de Novembro) com 13 gols.
2.º — Americo (XV de Novembro) com 11 gols.
3.º — Valtér (São Paulo) com 9 gols.
4.º — José (Palmeiras) e Isaías (Uchoa) com 7 gols.
5.º — Fernando (Palmeiras) c/ 6 gols.
6.º — Valdemar (Internacional) Elvo (Paulista) e Evaristo (Mirassol) com 5 gols.
7.º — José (Barretos), Osvaldo (Internacional), Vicente (S. Paulo), Antonio (Paulista), Sebastião (Internacional) e Rinaldo (Monte Azul) com 4 gols.

Craque da rodada

ROSALEM

O defensor do Corinthians Paulista, que foi cedido por empréstimo ao São Bento, de Marília, foi domingo uma das grandes figuras contra o Bauru. Dominou amplamente seu setor, não permitindo que os avanços bauruenses lograssem o seu intento. Portou-se de maneira admirável, neutralizando por completo o trabalho de Marinho, apesar deste ter se esforçado bastante. Todavia, nos arremates, Marinho não teve chance, porquanto Rosalem mostrou-se de uma segurança a toda prova, realizando mais uma brilhante exibição.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

A produção dos ataques, depois da quarta rodada do retorno, passou a ser a seguinte:

ZONA LESTE — 1.º — Rio Pardo, 42. 2.º — Franca, 41. 3.º — Botafogo, 37. 4.º — Riopardense, 34. 5.º — Esportiva Sanjoanense, 30. 6.º — Rio Claro, 29. 7.º — Velo Clube, 26. 8.º — Orlandia, 25. 9.º — Comercial, de Araras, 20. 10.º — Ararense, 16. 11.º — Pirassununguense, 14. **TOTAL:** 312 gols.

ZONA OESTE — 1.º — Ferroviária, 48. 2.º — Bauru, São Bento e Corinthians, 43. 3.º — Linense, 41. 4.º — Garça, 30. 5.º — Noroeste e São Paulo, 26. 6.º — Tupã e Penapolense, 25. 7.º — Prudentina e Brasil Clube, 23. 8.º — Ferroviária, de Botucatu, 22. 9.º — 9 de Julho, de Getulina, 17. **TOTAL:** 435 gols.

ZONA CENTRAL — 1.º — XV de Novembro, de Jau, 50. 2.º — Paulista e Internacional, 28. 3.º — Monte Azul e Ferroviária, 22. 4.º — Mirassol, 21. 5.º — Palmeiras, 20. 6.º — São Paulo, 19. 7.º — Uchoa e Olímpia, 16. 8.º — Barretos, 13. **TOTAL:** 255 gols.

ZONA SUL — 1.º — São Caetano, 42. 2.º — Internacional, de Limeira, 40. 3.º — Taubaté, 38. 4.º — Estrela da Saúde, 35. 5.º — Valinhosense, 34. 6.º — Corinthians, 33. 7.º — Votorantim, 32. 8.º — Paulista, 30. 9.º — São Bernardo, 24. **TOTAL:** 435 gols.

10.º — União, 22. 11.º — Palestra, 12. 12.º — Piracicabano, 11. **TOTAL:** 351 gols.

MENOS EFICIENTE — O ataque menos eficiente do campeonato é o do Piracicabano, com 11 gols.

MAIS REALIZADOR — Por seu turno, o XV de Novembro, de Jau, possui também a melhor artilharia, tendo até o momento consignado 50 gols.

GOLEIROS

Os goleiros mais vazados na zona oeste são os que se seguem:

- 1 — Bizzarro (9 de Julho) com 35 gols.
- 2 — Rubens (A. P. E. A.) com 33 gols.
- 3 — Armando (Penapolis) com 31 gols.
- 4 — Manoel (Ferroviária de Botucatu) com 27 gols.
- 5 — Ary (São Paulo) com 21 gols.
- 6 — Milton (A.B.C.) com 20 gols.

Os menos vazados são os seguintes:

- 1 — Aldo (Noroeste) com 2 gols.
- 2 — Afonso (Ferrov. Assis), Jaime (A.B.C.) e Ilson (9 de Julho) com 3 gols.
- 3 — Vicente (Garça), e Caetano (Bauru) com 4 gols.
- 4 — Petronio (Lins) com 6 gols.
- 5 — Aparecido (Penapolis) e Dionísio (Tupã) com 8 gols.
- 6 — Fernando (Lins) com 9 gols.
- 7 — Holmes (Bauru) com 10 gols.
- 8 — Diniz (Noroeste) com 11 gols.
- 9 — Florentino (Tupã) e João (A. P. E. A.) com 13 gols.
- 10 — Lindolfo (São Bento) com 15 gols.

NOTA — O goleiro Lindolfo do São Bento de Marília, é o menos vazado isto porque sofreu 15 gols sendo sua média bem mais elevada que a dos demais goleiros.

Correspondentes no Interior

Desejando reformar nosso quadro aceitamos novas

inscrições — Carta para a redação — Rua

Felipe de Oliveira, 36 — 3.º andar

PAGINA DOS CONSULENTES

DAVID F. GONÇALVES (Belo Horizonte) — 1) De fato, Lero está atualmente no Corinthians, de Presidente Prudente. 2) Enviamos os números pedidos. 3) A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 150 cruzeiros.

FRANCISCO ALVES BARBOSA (Capital) — O recorde de tentos de Feitico, estabelecido em 1931, é de 39 tentos. O ataque do Santos, nesse ano, era formado por Siriri, Camarão, Feitico, Araken e Evangelista.

EVALDO BORINI (Capital) — Enviamos o número pedido.

JOÃO SPREAFICO (Cajobi) — 1) Seu palpite para o São Paulo: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Júlio, Zizinho, Durval, Maneca e Djair. 2) Noronha, Rui e Dido estão com os passes à venda. 3) Sua seleção paulista: Furlan; De Sordi e Helvio; Bauer, Rui e Fiume; Júlio, Pinga, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4) Seleção brasileira: Barbosa; Santos e Helvio; Bauer, Mirim e Fiume; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Djair.

WILSON LUIZ (Frigorífico) — 1) Carlyle nunca atuou em clube paulista. 2) O Corinthians possui o maior quadro associativo do Brasil. 3) Os quatro clubes mais ricos do Brasil são: Palmeiras, Corinthians, Vasco e Fluminense.

LAURINDO GONÇALVES (Cataanduva) — Enviamos os números pedidos.

EDISON F. REIS (São João da Boa Vista) — Enviamos os números pedidos.

DARCI GARÇON (Poloni) — A partir do número 150, pode pedir o que desejar. Não fornecemos fotografias.

FAN PALMEIRENSE (São Carlos) — 1) Fábio Grippa é o nome completo do arqueiro palmeirense. 2) Bauer no momento está em melhor forma do que Fiume. 3) Sua seleção paulista está boa: Cabeção; Homero e Helvio; Bauer, Touguinha e Fiume; Claudio, Baltazar, Liminha, Jair e Rodrigues. 4) O Palmeiras ainda está no pareo, evidentemente. 5) O XV de Jau é o conjunto mais forte do certame da Segunda Divisão de Profissionais.

SAMPAULINOS DE ITATIBA (Itatiba) — A sugestão de vocês era boa, como se viu no clássico. Será mantido o quadro com Mario; Clelio e Mauro; Bauer, Alfredo e Dino; Alcino,

Lauro, Alvaro, Durval e Teixeira.

SAMPAULINOS ESPERANÇOSOS (Itatiba) — 1) Transmitimos as felicitações ao sargento Ariston. Disponham.

GINO LACERCA MANNA (Capital) — 1) Zezé Procópio, Zarzur e Noronha formaram uma das maiores intermediárias do Brasil, de todos os tempos. 2) Del Debio foi técnico da seleção paulista. 3) Grané era o "420" por causa do fortíssimo chute que possuía. E' difícil saber, porém, se chutava mais forte que Peracio, Hercules, Lelé e Jair. 4) Lelé, Isaias e Jair jogaram juntos no Madureira e no Vasco. Lelé saiu para vir para o São Paulo e agora está na Ponte Preta. Isaias morreu. Jair saiu do Vasco, passou pelo Flamengo e atualmente está no Palmeiras. 5) Lelé jogou na seleção carioca e nacional. 6) Hercules abandonou o futebol. 7) Sua seleção paulista, com craques já afastados das canchas: Juran-dir; Domingos e Junqueira; Zezé, Brandão e Dino; Luizinho, Romeu, Valdemar, Remo e Pipi. Seleção nacional, nas mesmas condições: Batatais; Domingos e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Imparato, Servilio, Romeu, Tim e Hercules.

HONORATO SANCHES (Nova Granada) — Enviamos o número do dia 14-9-51, contendo a resposta sobre Julião, que estreou contra o São Paulo, no segundo turno do campeonato de 1950.

MICHEL ZEVACO (Capital) — Murilo é natural da Paraopeba, onde nasceu no dia 17-4-21. E' casado e tem duas filhas.

WALTINHO (Capital) — Seu palpite para a seleção nacional: Salvador (Riachuelo de Mococa); Homero e Santos (Botafogo); Bauer, Danilo e Fiume; Ademir (Riachuelo), Zizinho, Ademir, Maneca e Rodrigues.

WANDERLEY TAZINAFIO (Ipuã) — A assinatura anual do "Mundo Esportivo" custa 150 cruzeiros. Envie-os em cheque.

JOÃO LUIZ MATANO (Capital) — 1) Jair é mais habil na

execução de passes. Luizinho é mais fintador. 2) O Corinthians parece ser o melhor quadro nacional, no momento, isso porque o Palmeiras atravessa uma série de dificuldades, com contusões de varios jogadores. 3) A melhor intermediária paulista, no momento, é a do Corinthians, com Idario, Touguinha e Roberto. Seu palpite para a seleção: Muca; De Sordi e Juvenal; Bauer, Touguinha e Fiume; Júlio Carbone, Liminha, Jair e Rodrigues.

SEBASTIAO FURLAN (Valinhos) — Zezé Procópio, tanto no São Paulo ao lado de Zarzur e Noronha, como no Palmeiras, ao lado de Og e Del Nero, sempre foi meio de apoio. Aliás, o maior do Brasil.

ADEMAR OTAVIANO MACHADO (Mococa) — 1) Muca é igual a Gilmar; Murilo é melhor do que Haroldo; Jacó e Alfredo se equivalem; Santos é ligeiramente superior a Idario; Touguinha, no momento, é melhor do que Brandãozinho; Roberto tem mais classe do que Ceci; pareo duro entre Julio e Claudio, com leve superioridade do primeiro; Luizinho é melhor do que Renato; Baltazar é superior a Nininho; Pinga e Carbone se equivalem; Simão é superior a Mario. 2) Rodrigues, no momento, é o melhor ponteiro esquerdo. 3) A maior linha atacante paulista, atualmente, é a do Corinthians.

HELIO SEVERGNINI (Capital) — 1) Seu palpite para o quadro do Palmeiras: Furlan; Dema e Juvenal; Bauer, Fiume e Noronha; Liminha, Richard, Conti, Jair e Rodrigues. 2) Seleção paulista: Furlan; Helvio e Juvenal; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Julio, Luizinho, Liminha, Jair e Rodrigues. 3) No momento, o melhor centro-avante paulista é Baltazar. 4) Seu palpite para a seleção brasileira: Barbosa; Helvio e Juvenal; Bauer, Danilo e Fiume; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues.

JOSE MARIA N. NETO (Americana) — 1) O nome completo do meia corintiano é Luis Trochilo. 2) Começou a jogar no Corinthians. 3) Das duas seleções, preferimos a primeira, apesar de certas falhas; Muca; Salvador e Helvio; Fiume, Villa e Roberto Claudio, Luizinho, Nininho, Jair e Rodrigues.

JOÃO FONTANA (Jundiaí) — Enviamos os números pedidos. Disponha.

GREGORIO JUC (Capital) — Sua seleção: Furlan; Homero e Murilo; Fiume, Touguinha e Roberto; Claudio, Carbone, Baltazar, Jair e Simão.

CALIXTO SADO (Capital) — Mario é superior a Nelsinho, apesar de prender muito a bola. 2) Não sabemos se a volta de Homero está programada para o prelo contra o Palmeiras, nem em que posição jogará.

TARQUINIO TOMASETO (Bragança Paulista) — 1) Heleno seria um bom reforço, mas não cremos que seja contratado por qualquer dos clubes paulistas. 2) Não entendemos a pergunta sobre o XV de Novembro. Queira repeti-la.

GIUSEPPE CAMRAVO (Vila Mariana) — 1) Sua seleção: Gilmar; Santos e Homero; Fiume, Brandãozinho e Dema; Claudio, Pinga, Baltazar, Jair e Rodrigues. 2) Seleção carioca: Castilho; Santos e Pavão; Eli, Mirim e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Carlyle, Ademir e Djair. 3) Seleção nacional: Castilho; Santos e Homero; Eli, Brandãozinho e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 4) O gol dos cariocas, na seleção dos "brotinhos", na inauguração do Maracanã, foi feito por Didi.

GINO DE LACERDA (Capital) — 1) Os nomes pedidos: Manuel Pequena (Lelé) e Jair Rosa Pinto. 2) Peracio e Lelé tinham o chute mais forte. O de Jair, porém, é mais certeiro. 3) Sua seleção paulista: Clasca; Helvio e Bruninho; Manueto, Og e Expedito; Alemão, Lelé, Nininho, Jair e Mario. 4) Seleção carioca: Barbosa; Santos e Pavão; Eli, Dequinha e Djalma; Meneses, Zizinho, Ademir, Didi e Zizinho. 5) Brasileira: Osvaldo; Helvio e Pavão; Eli, Og Moreira e Djalma; Ademir, Zizinho, Peracio, Jair e Lelé. 6) O nome de Zizinho é Thomaz Soares da Silva.

JAMIL JARRUS (Itambara) — Enviamos os números pedidos. Disponha.

GILDO ALENCASTRO (Capital) — Ladislau é irmão de Domingos da Guia. Jogou no Bangu, por volta de 1930. Seu chute era muito forte, comparado a um "tijolo quente" porque os arqueiros não podiam defender. Esta resposta serve também para Gino de Lacerda Manna.

FELICIO UBINHA (Itatiba) — De fato, é a escalação mais indicada para o São Paulo, no momento: Poy; Clelio e Mauro; Bauer, Alfredo e Dino; Alcino, Lauro, Alvaro, Durval e Teixeira.

ORESTES LOPES DE OLIVEIRA (Capital) — No jogo dos brotinhos, que inaugurou o Maracanã, os paulistas triunfaram por 3 a 1, tentos de Augusto (2), Ponce de Leon e Didi.

OSVALDO UBINHA (Itatiba) — Veja a resposta que demos a Felcio Ubinha, nesta página. De fato, o São Paulo jogou bem contra a Portuguesa de Desportos.

ALEXANDRE (Capital) — 1) O maior quadro do Brasil, no momento, é o do Corinthians. 2) Entre Gilmar, Furlan, Poy e Fabio, destaca-se Furlan como o melhor arqueiro do momento. 3) Seu palpite para o Corinthians: Gilmar; Homero e Murilo; Idario, Touguinha e Juvenal; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario. 4) O tijolo-mor de todos os tempos, no certame paulista, foi Feitico, com 39 pontos.

GENTIL CARDOSO DE OLIVEIRA (Itatiba) — 1) Seu palpite para o São Paulo: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Fiume e Mirim; Augusto, Durval, Alvaro, Bibi e Teixeira. 2) Reservas: Mario, Clelio e Pirani; De Paula, Pixo e Dino; Marinho, Mandu, Antoninho, Mojica e Danilo.



SE LUIZINHO TIVESSE

O



"PEITO" DE PINGA

Focalizemos, desta feita, o meia direita do Corinthians, como já o fizemos com Carbone. Sim, vamos supor que Luizinho pudesse dispor do "peito" e disposição de Pinga em conduzir a bola para a área, passando apertado entre dois ou três adversários até o tiro final. Aquelles "rushs" tão característicos do meia esquerda da Portuguesa! O que não seria Luizinho, amigos? O "mignon" dianteiro possui todas as qualidades de um grande e consumado jogador. Dribla bem, se desloca com esplendida facilidade, sabe fugir como ninguém à marcação, controla e assinala tentos. Entretanto, falta-lhe o vigor, a carreira a plenos pulmões, que Pinga possui. Talvez a sua complexão física não lhe deixe margem para as escapadas perigosas, mas por isso mesmo é que exclamamos: se Luizinho tivesse o "peito" de Pinga! O meia da Portuguesa é indiscutivelmente menos classico, menos movel no que diz respeito, por exemplo, à construção, já que sua própria função diverge da do meia corintiano. Luizinho é elemento mais de construção, aquele que prepara no centro do campo as brechas por onde faz penetrar as bolas em passes que buscam Carbone ou Baltazar lá na frente. Marca os seus gols é verdade, mas nunca pela própria força de penetração que levasse todos os adversários no rojão do avanço. Pinga, ao contrario, é o homem que acesa as retaguardas, o homem que procura as brechas para a bola em velocidade impar até o arco. E' o goleador típico e não se adaptaria naquele sistema de municiamento. Tornou-se celebre justamente pelo senso exatissimo de como deve avançar, em "rushs" impressionantes que trazem o gol não menos sensacional. Agora, imaginem vocês, o que não seria Luizinho com a qualidade de Pinga! Fechem os olhos e vejam-no correndo em fintas sucessivas levando tudo na frente até deixar a pelota dentro das redes! Seria verdadeiramente espetacular, não é mesmo? Também, como das vezes anteriores, quando citamos aqui Harri e Liminha, Carbone e Rubens, os nossos focalizados de hoje são craques de projeção no futebol bandeirantes. De funções diversas, mas soberbos pelo que sabem fazer. Um com qualidades que faltam ao outro. Pinga é a carga de explosão e Luizinho é o estopim que faz explodir a carga. E o que não seria o estopim e a carga reunidas num só jogador? Em Luizinho, por exemplo!

Brevemente
GLOBO POLICIAL
Um semanario
especializado
Crimes e reportagens
sensacionais

Um "CORACÃO DE LEÃO" de BOTA e ESPORA!

PALADINO dos PAMPAS
"SADDLE TRAMP"
em **TECHNICOLOR**

Joel McCREA · Wanda HENDRIX
John RUSSELL · John McINTIRE · Jeanette NOLAN

Dirigido por **RUGO FREGONESE**

HOJE Band. do Telo · Nac.

MARABA **PHENIX** **HOLLYWOOD** **SAMMARONE**
TROPICAL **RADAR** **RIALTO** **SÃO JOSÉ** **MODERNO**



NENA
resolveu
a ultima
dúvida!

A PORTUGUESA
TEME MAIS O SANTOS
NO PACAEMBÚ DO QUE
EM VILA BELMIRO